



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E INOVAÇÃO

## RESULTADOS ESCOLARES INTERNOS

ANO ESCOLAR 2023/2024

FINAL DO 3.º PERÍODO



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS**  
**n.º 2 de SERPA**

## INTRODUÇÃO

O presente relatório de resultados foi produzido tendo por referência a recolha de dados efetuada a partir das pautas de avaliação finais, em articulação com as ferramentas analíticas disponibilizadas pela plataforma **KSTK Predictive Analytics** e as exportações de dados efetuadas, a partir do programa **Alunos** da **Microabreu, Lda**.

Este relatório não pretende apresentar um estudo exaustivo das diferentes variáveis disponíveis ou da totalidade dos indicadores adicionais, e a partir dos quais é possível aprofundar e extrapolar os processos de análise e correlação. Esta abordagem simplificada procura salvaguardar a privacidade dos dados individuais dos alunos, focando a análise nos aspetos mais relevantes.

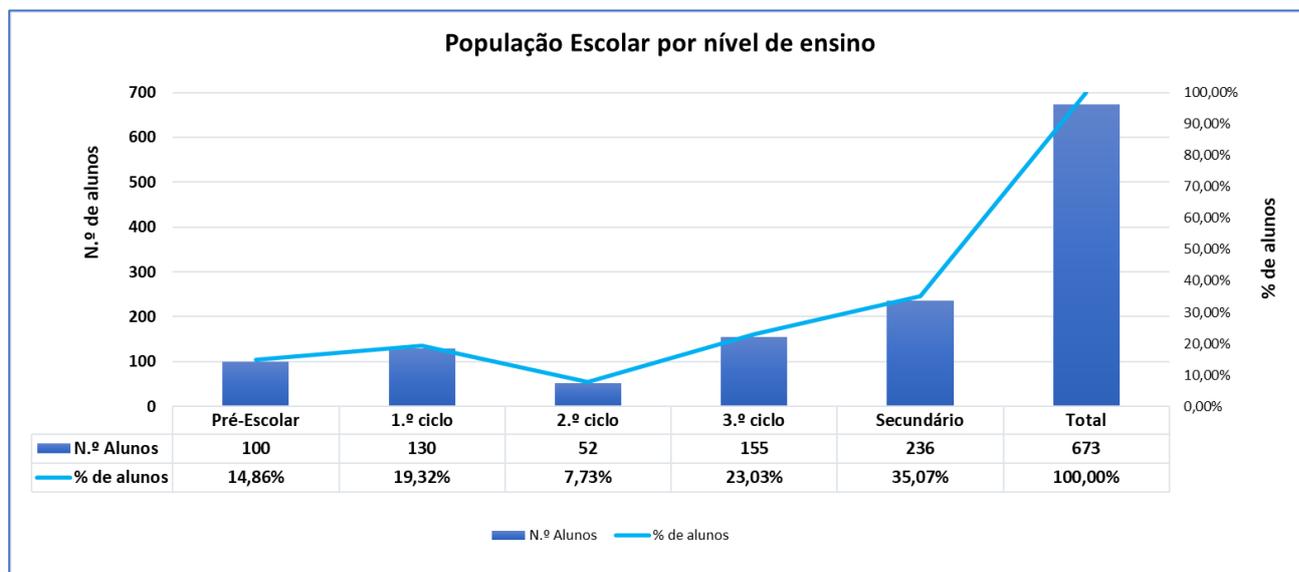
Por opção, não são apresentados resultados usando como base de agregação a turma, mas sim os anos de escolaridade, os níveis de ensino e os cursos (tipologia).

O relatório encontra-se estruturado em 3 secções: [Caracterização](#) (da população escolar e sua distribuição); [Avaliação](#) (na perspetiva da evolução anual e na perspetiva de avaliação interna final, por disciplina, bem como do sucesso por disciplina e ano de escolaridade); [Sucesso e Conclusão](#) (relativo à transição de ano e à conclusão dos cursos/níveis do percurso curricular aplicável).

# 1. CARACTERIZAÇÃO

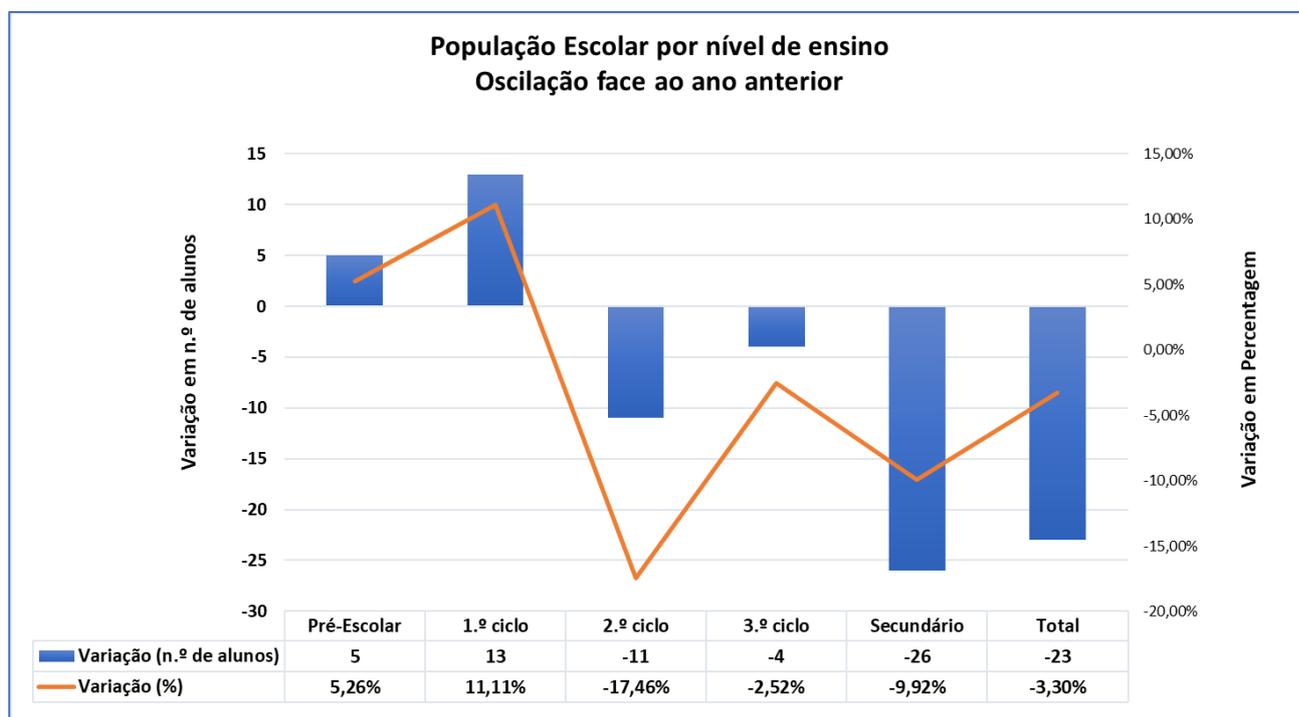
## A. População Escolar, por nível de ensino

Total: 673 alunos



Da análise verifica-se um decréscimo do número total de alunos, de 696 alunos, em 2022/2023, para 673 alunos, em 2023/2024. A variação por nível de ensino está expressa no gráfico seguinte.

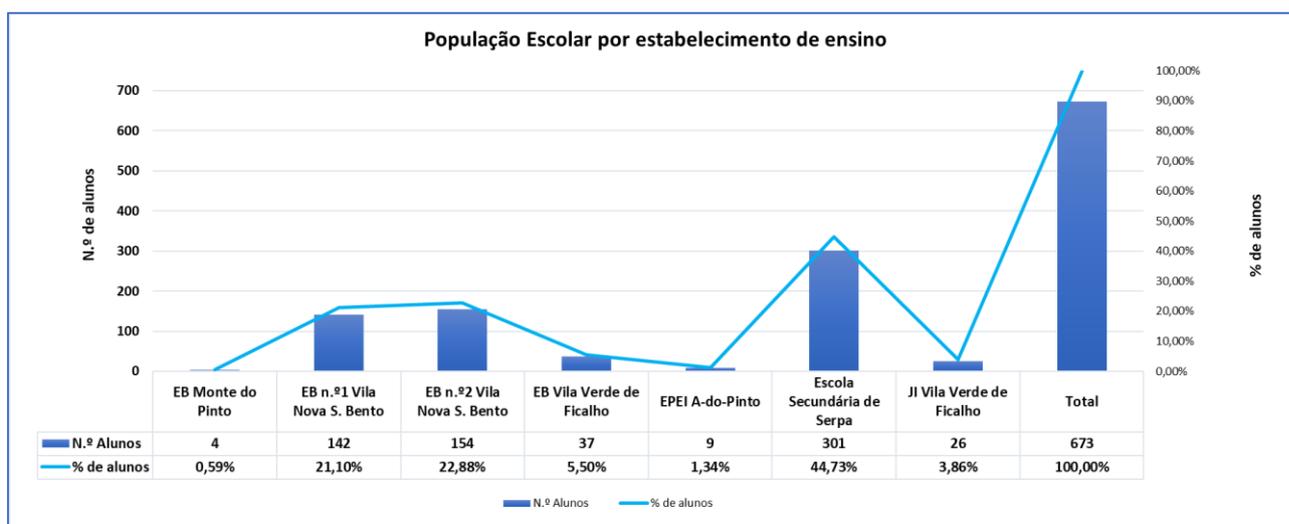
Chama-se à atenção que, quanto menores são os valores absolutos, em termos do número de alunos, menos relevante é a análise em termos percentuais.



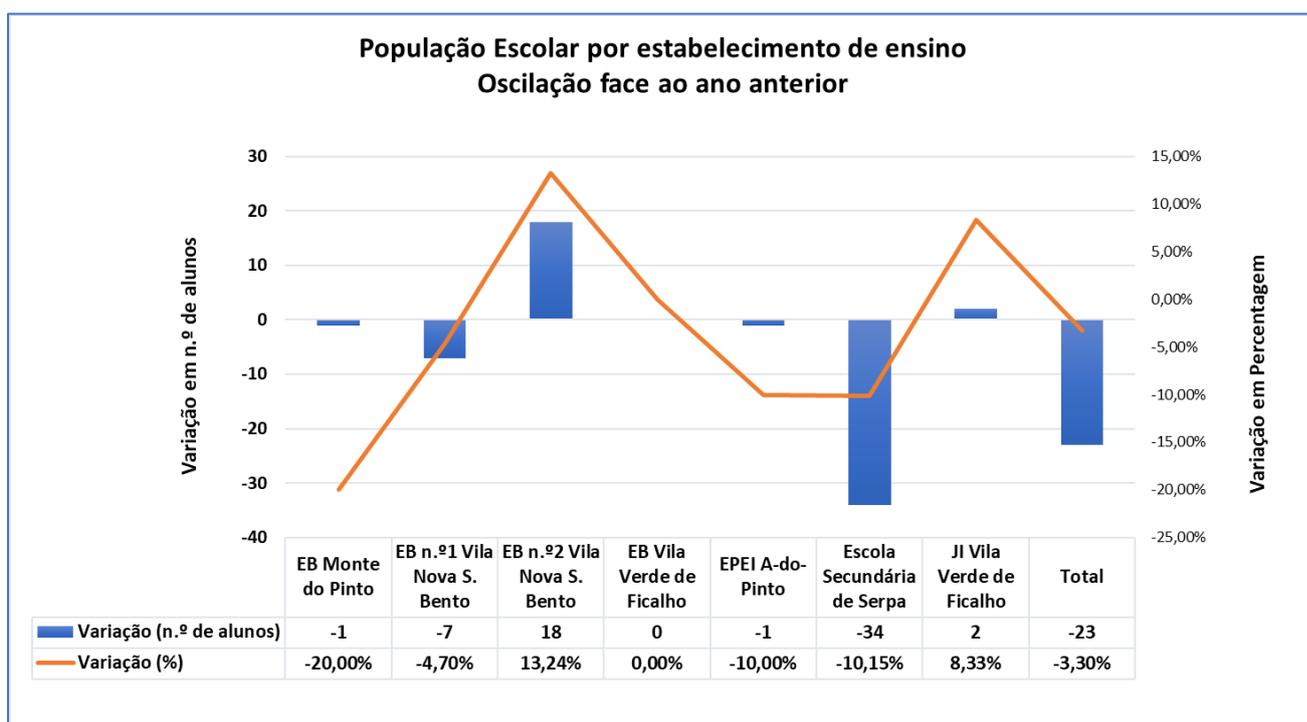
## B. População Escolar, por estabelecimento de ensino

O gráfico seguinte apresenta a distribuição da população escolar, em termos absolutos (n.º de alunos) e em termos relativos (percentagem), por estabelecimento de ensino (escola).

Alerte-se que, relativamente à população da Escola Secundária de Serpa, esta é bastante variável, muito em resultado das ofertas ao nível da Educação de Adultos, uma vez que, retirando os formandos no âmbito de processos RVCC, todos os restantes se constituem formalmente como alunos da escola, como são os casos dos alunos do Ensino Recorrente, dos cursos EFA (Cursos de Educação e Formação de Adultos), dos formandos de Português Língua de Acolhimento (PLA) e dos formandos em frequência de Formações Modulares Certificadas (FMC). Neste âmbito, e por opção, é importante assinalar que as ofertas de adultos de desenvolvimento temporário (PLA – 54 formandos / FMC – 27 formandos) não constam deste relatório.



Apresenta-se abaixo a variação da população escolar, tendo como referência a população escolar no ano letivo 2022/2023.



Da análise, resulta que foi a escola-sede, Escola Secundária de Serpa, o estabelecimento mais afetado por perda de alunos, com especial incidência no Curso de Ciências e Tecnologias (com uma perda de 21 alunos), em que as turmas terminais (12.º ano em 2022/2023) eram mais numerosas do que as turmas iniciais (10.º ano em 2023/2024), com um diferencial conjugado de 13 alunos. Acresce a este facto a conclusão do percurso do Curso de Educação e Formação, do 3.º Ciclo (excecionalmente autorizado para conclusão do percurso – com perda absoluta de 10 alunos), e em que os alunos em perda, concluíram o percurso no passado ano ou concluíram a escolaridade obrigatória, não tendo feito a sua inscrição nesta escola.

Chama-se à atenção que, quanto menores são os valores absolutos, em termos do número de alunos, menos relevante é a análise em termos percentuais.

### C. Caracterização socioeconómica (escalão ASE)

N.º de alunos com escalão: 189 alunos (28 %)

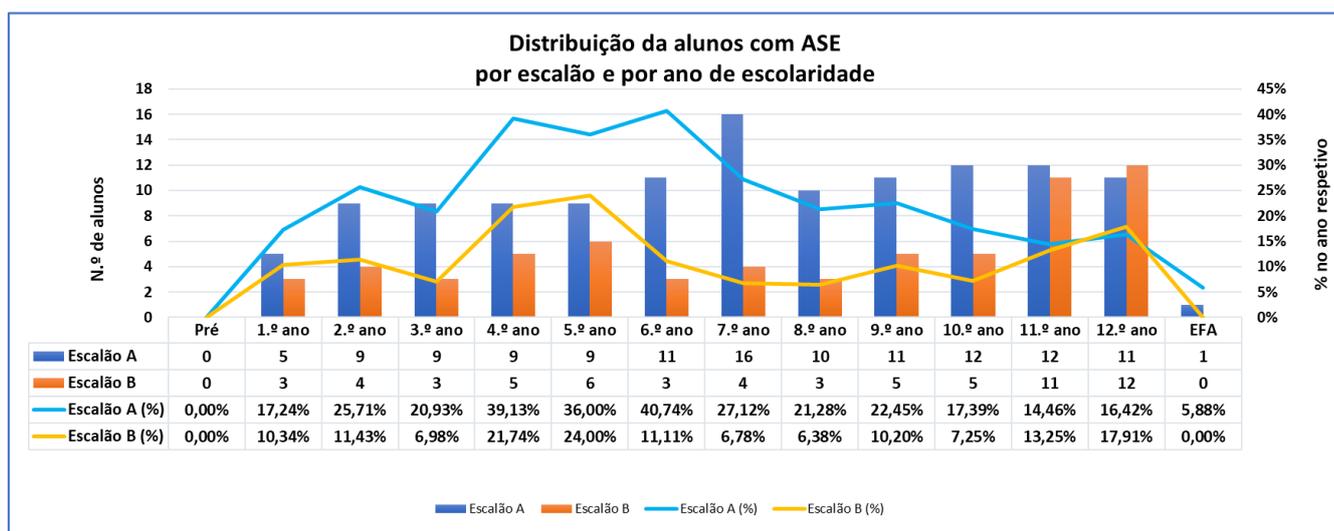
N.º de alunos com escalão A: 125 alunos

N.º de alunos com escalão B: 64 alunos

A percentagem de alunos com ASE (Ação Social Escolar) é característico de um contexto económico intermédio para o agrupamento (inferior a 33%, mas superior a 25%). Esses valores são, no entanto, distorcidos pelo facto dos alunos da Educação Pré-escolar não terem um registo formal de escalão ASE. Uma análise mais realista, considerando apenas com o nº de alunos com registo de escalão (1.º ao 12.º anos), corrige esse valor dos referidos 28% para 33%, colocando o agrupamento num contexto desfavorável.

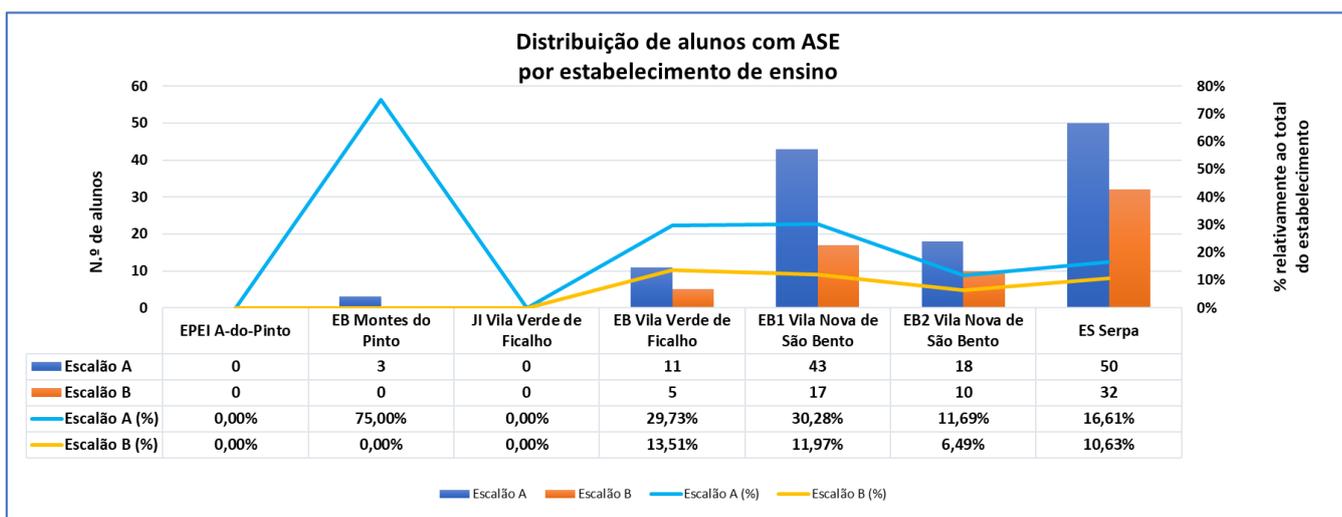
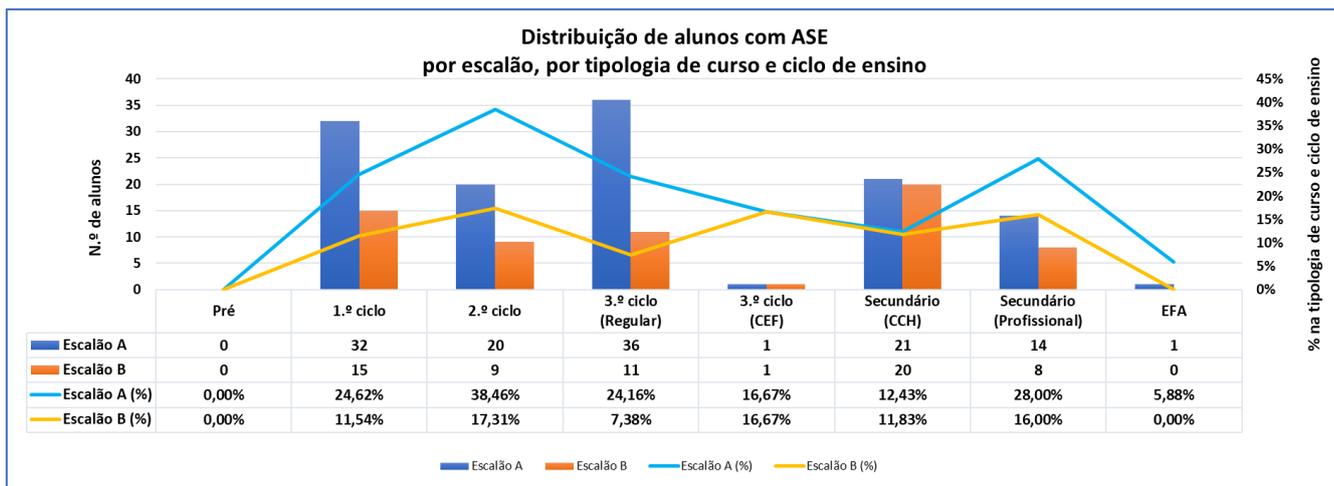
Apresentam-se nos gráficos seguintes, a caracterização relativa ao perfil socioeconómico dos agregados familiares dos alunos do agrupamento, com as correspondentes distribuições por ano de escolaridade, por ciclo de ensino e por estabelecimento de ensino.

Chama-se à atenção que, quanto menores os valores absolutos, em termos do número de alunos, menos relevante é a análise em termos percentuais.

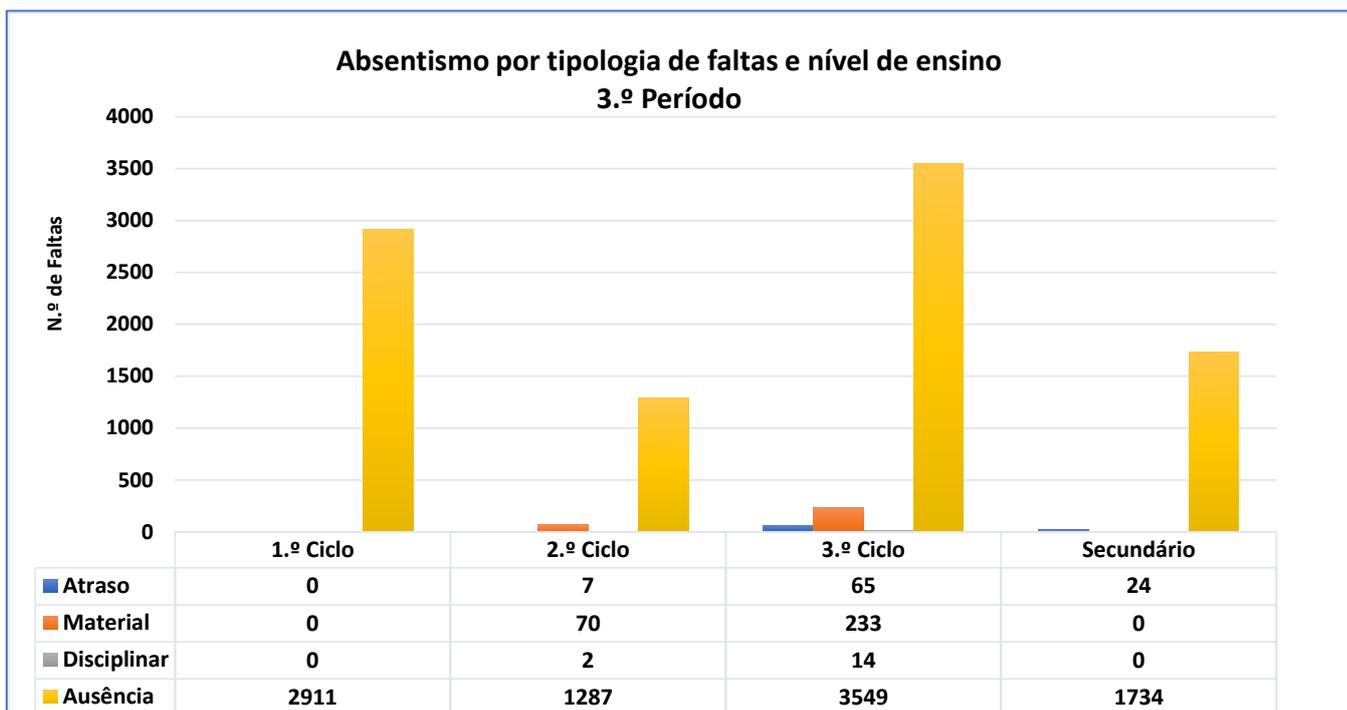


A análise da tabela que acompanha o gráfico anterior, permite ainda aprimorar a análise, com referência a cada ano de escolaridade, havendo um claro pico, nos 4.º, 5.º e 6.º anos, com valores sempre superiores a 50% de aluno com origem em agregados com apoio da ASE.

Uma análise do gráfico seguinte, permite também pôr em evidência a fragilidade de contexto dos alunos a frequentar o ensino profissional, com uma prevalência de 44% de alunos com ASE.

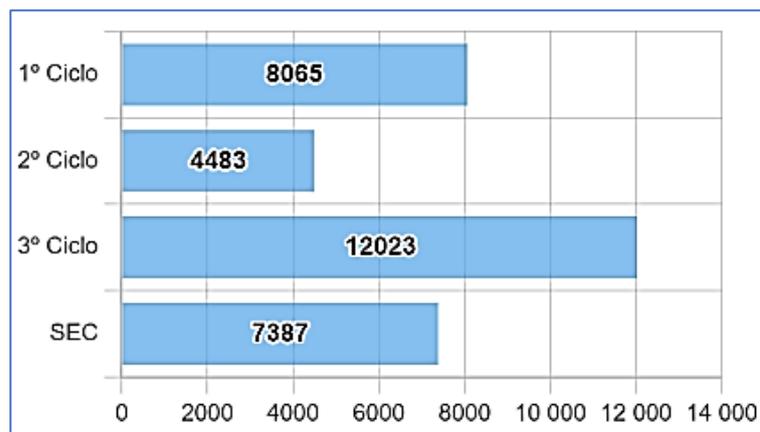


#### D. Absentismo Escolar



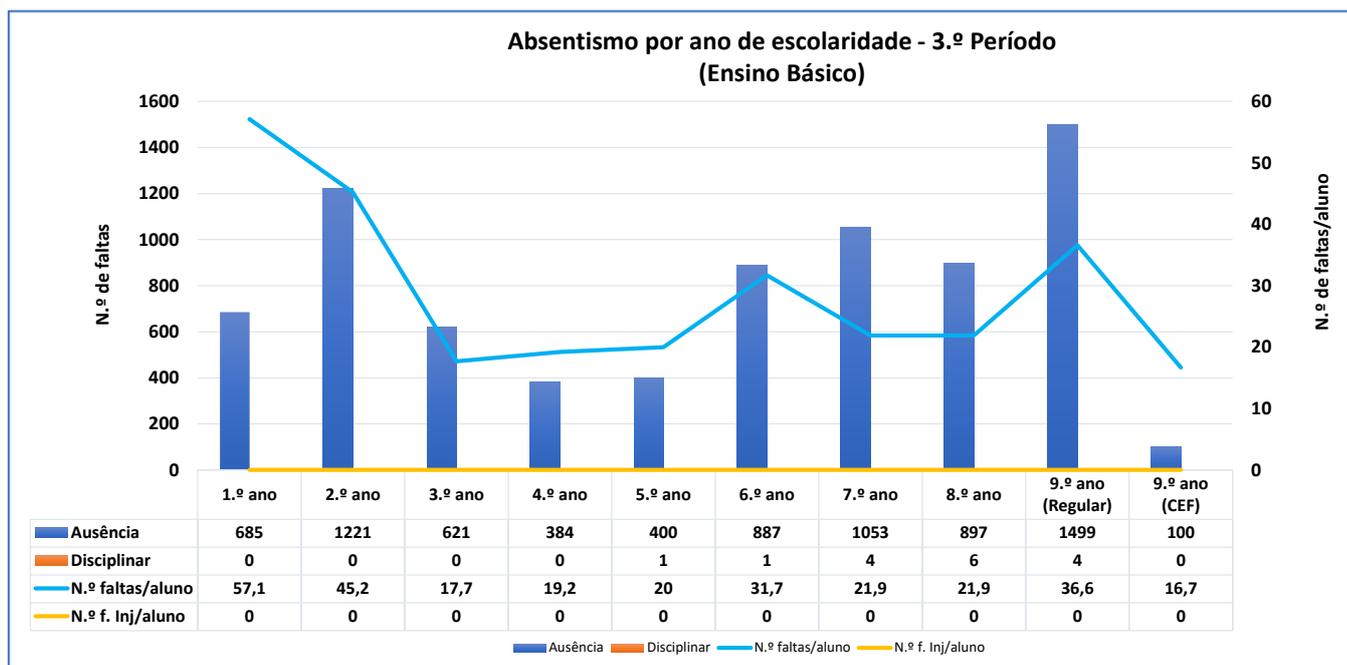
### Absentismo por ausência e nível de ensino

Anual

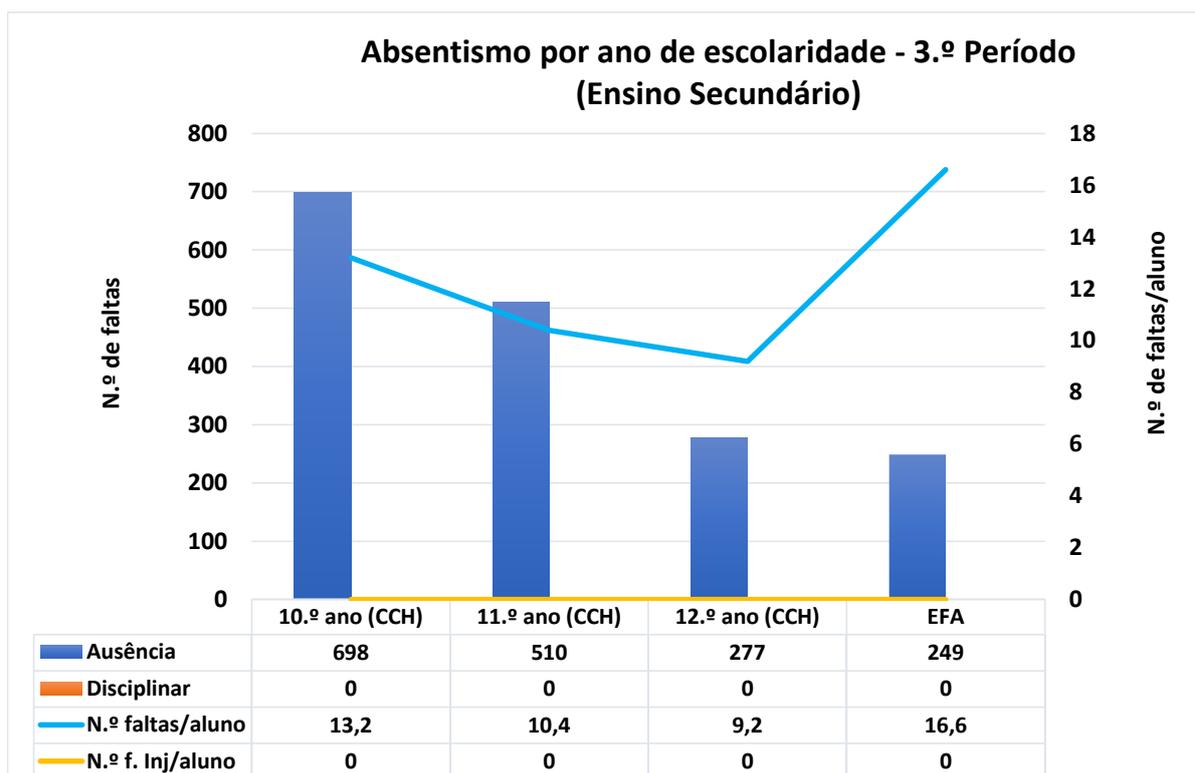


Uma análise rápida permite sinalizar como mais problemático, em termos da assiduidade/absentismo escolar, o 3.º ciclo do Ensino Básico, onde foram dadas 37,62% das faltas por ausência, seguido do 1.º ciclo com 25,24% das faltas e do ensino secundário com 23,11% das ausências.

### Absentismo por ano de escolaridade - 3.º Período (Ensino Básico)



Em relação às faltas disciplinares registadas nas turmas do Ensino Básico, continua a verificar-se que o foco principal se encontra nas turmas do 3.º Ciclo do Ensino Básico, com a quase totalidade das ocorrências.



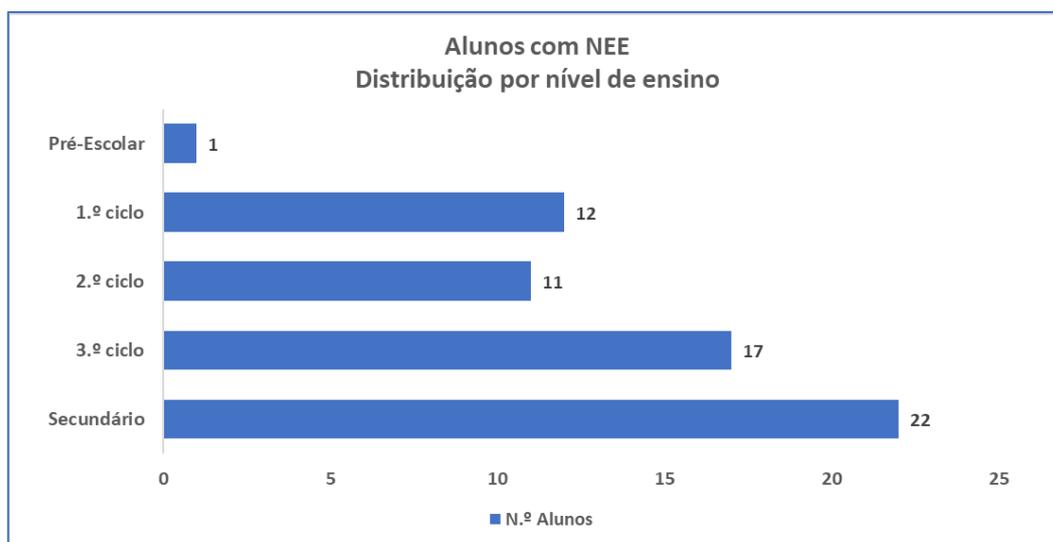
Nos cursos científico-humanísticos, a análise do registo do número de faltas por aluno permite concluir que, estatisticamente, o absentismo é mais elevado no 10.º ano de escolaridade, constatando-se que os alunos do 12.º ano são os que menos faltam, no entanto, a carga horária também é inferior neste último ano de escolaridade.

### E. Alunos com Necessidades Educativas Específicas

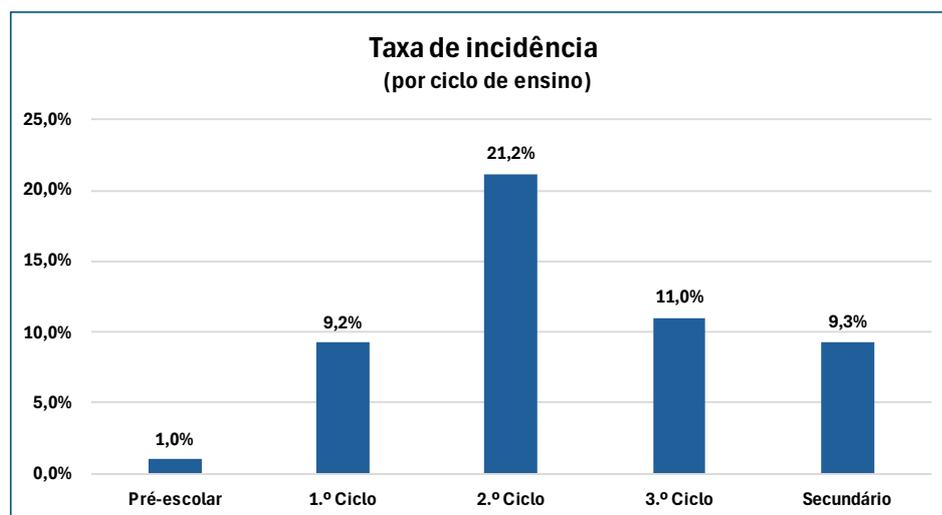
Apresentam-se a seguir os dados relativos aos alunos com necessidades educativas específicas, que beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais.

Total de alunos com necessidades educativas específicas: 62 alunos (9,2 %).

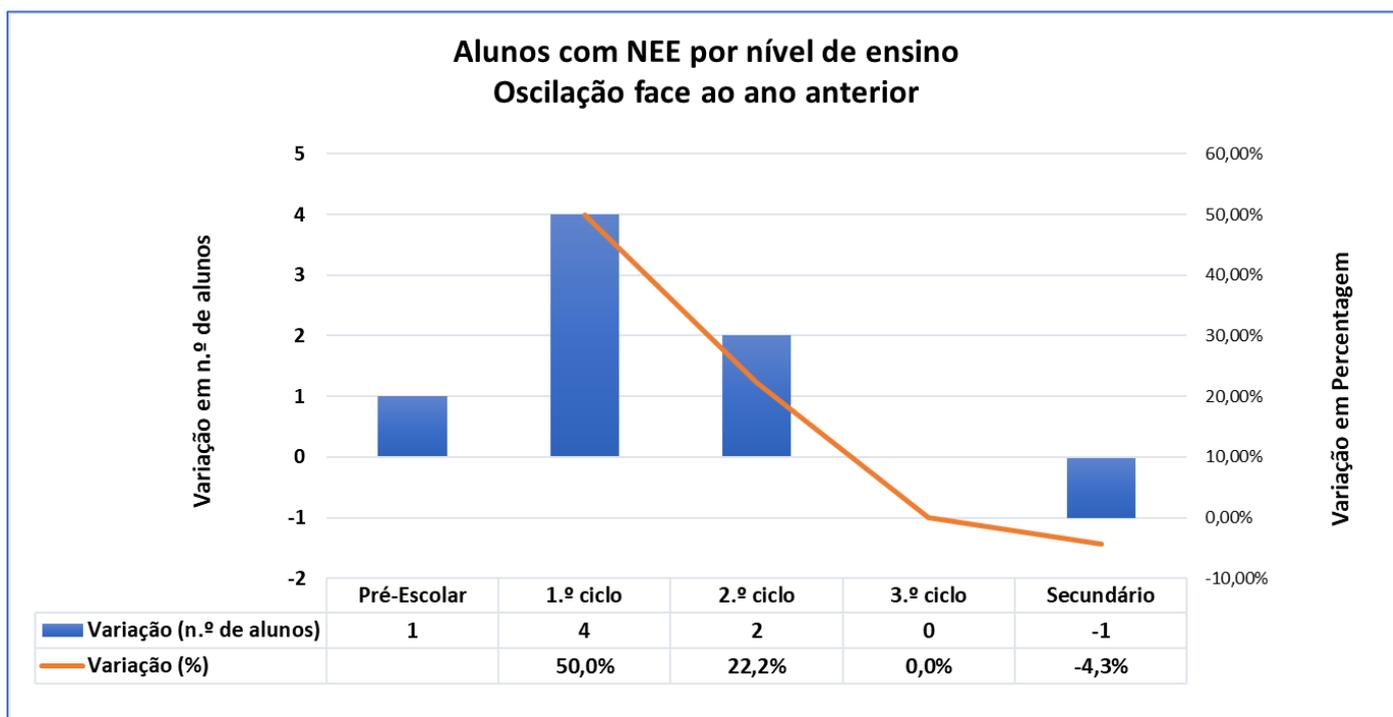
#### a. Distribuição por nível de ensino



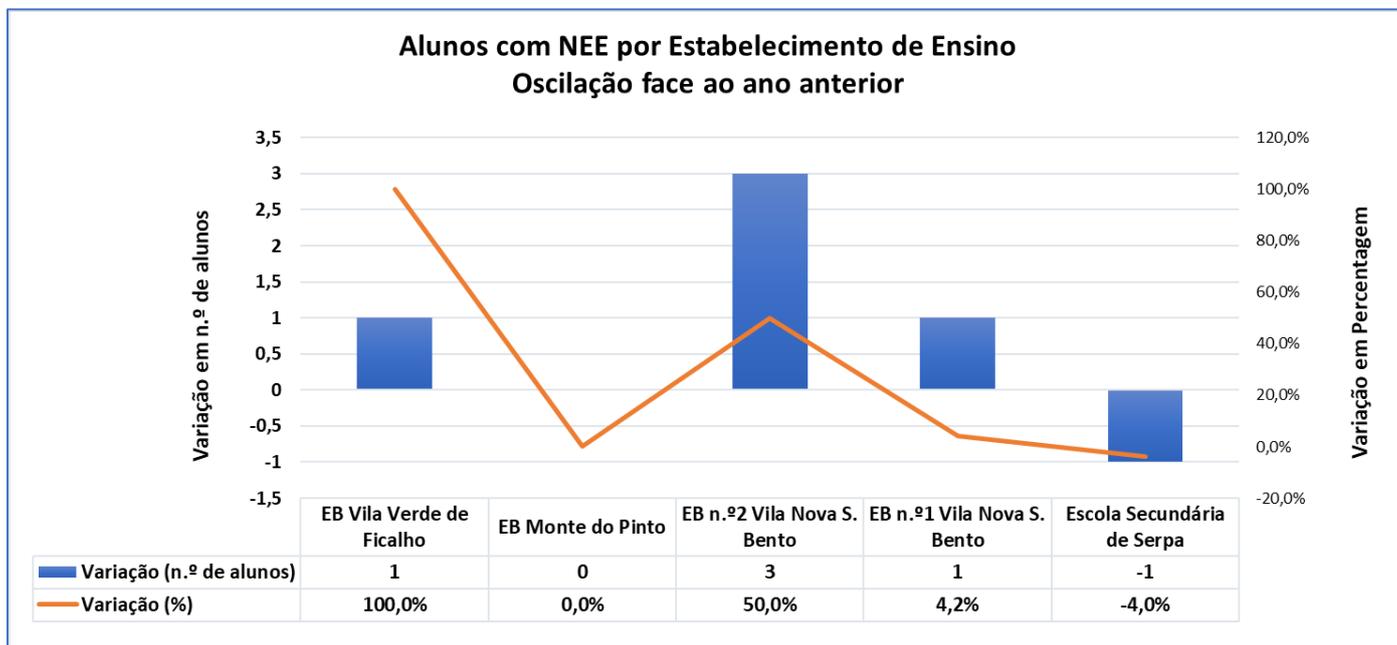
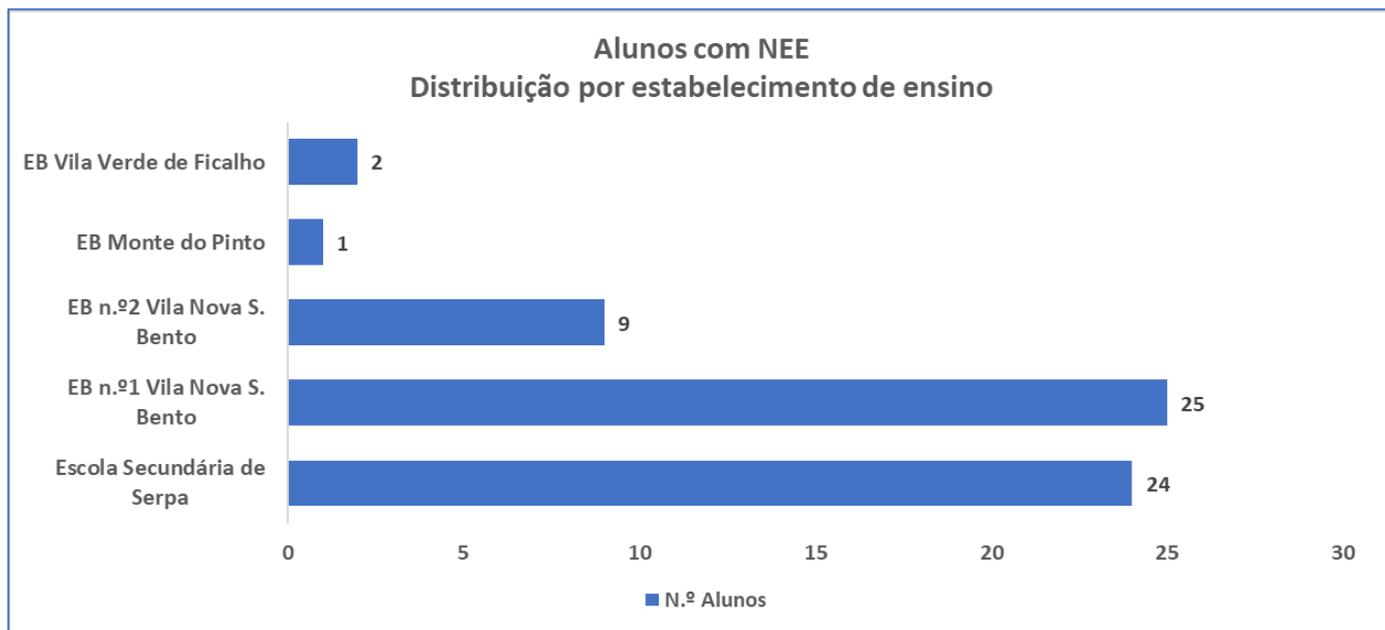
Em termos absolutos, existe uma prevalência de alunos com necessidades educativas específicas no 3.º ciclo e no ensino secundário. O acréscimo, em termos absolutos, decorre do ingresso de alunos no 3.º ciclo e no ensino secundário (de forma mais pronunciada), que têm origem fora do agrupamento.



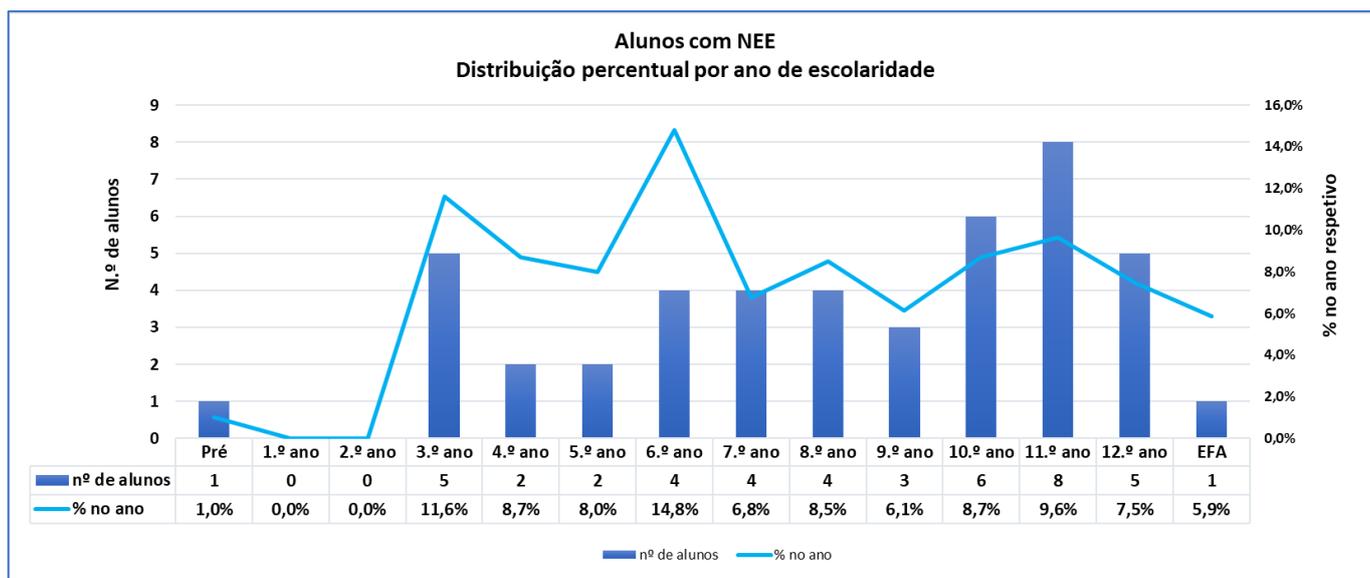
Do gráfico anterior, uma análise comparativa da distribuição obtida para cada um dos ciclos de ensino permite identificar um acréscimo muito significativo entre os alunos do 2.º ciclo. O acréscimo verificado resulta da acumulação de alunos que, em resultado de problemas de assiduidade (retenções em anos escolares anteriores), vão sendo adicionados aos que são provenientes do 1.º ciclo.



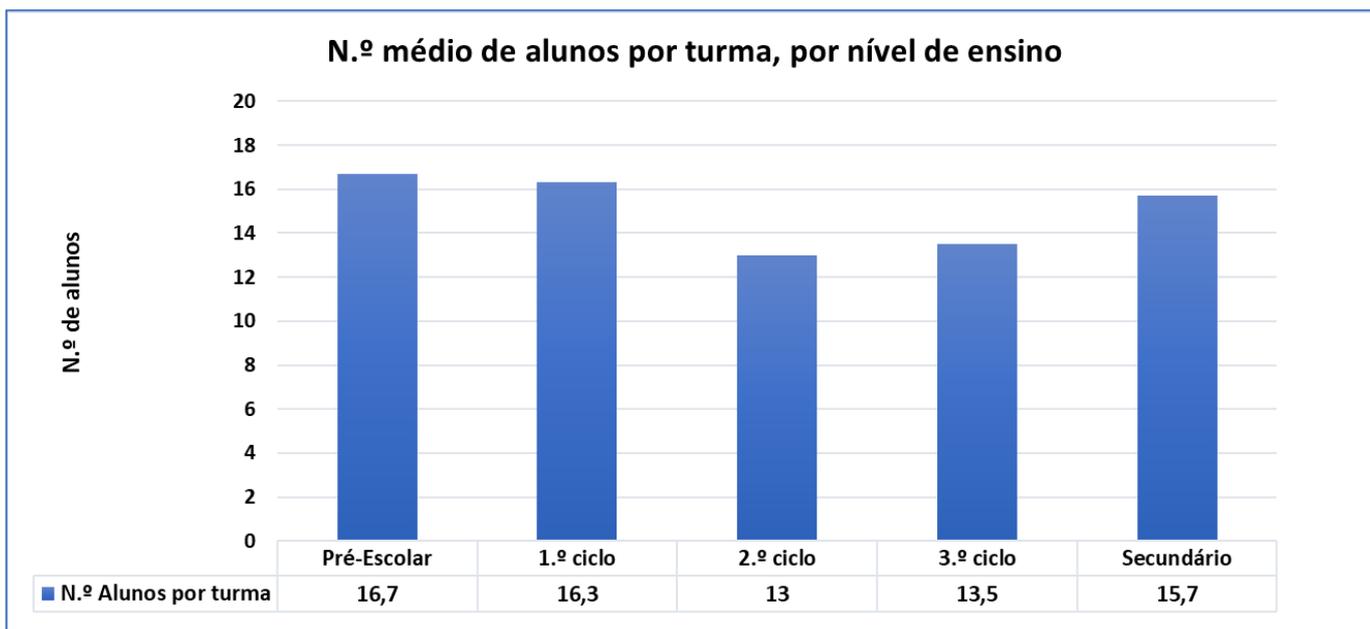
**b. Distribuição por estabelecimento de ensino**



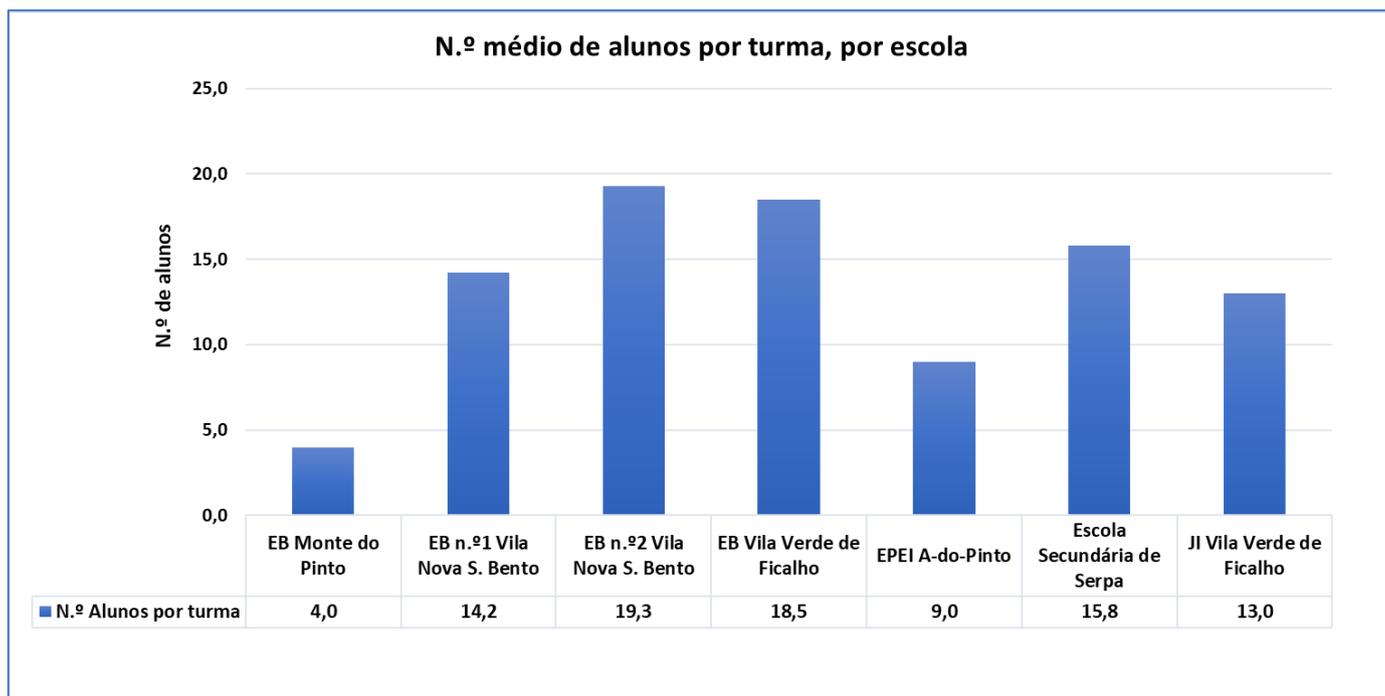
c. Distribuição percentual por ano de escolaridade



F. N.º médio de alunos por turma, por nível de ensino



### G. N.º médio de alunos por turma, por escola

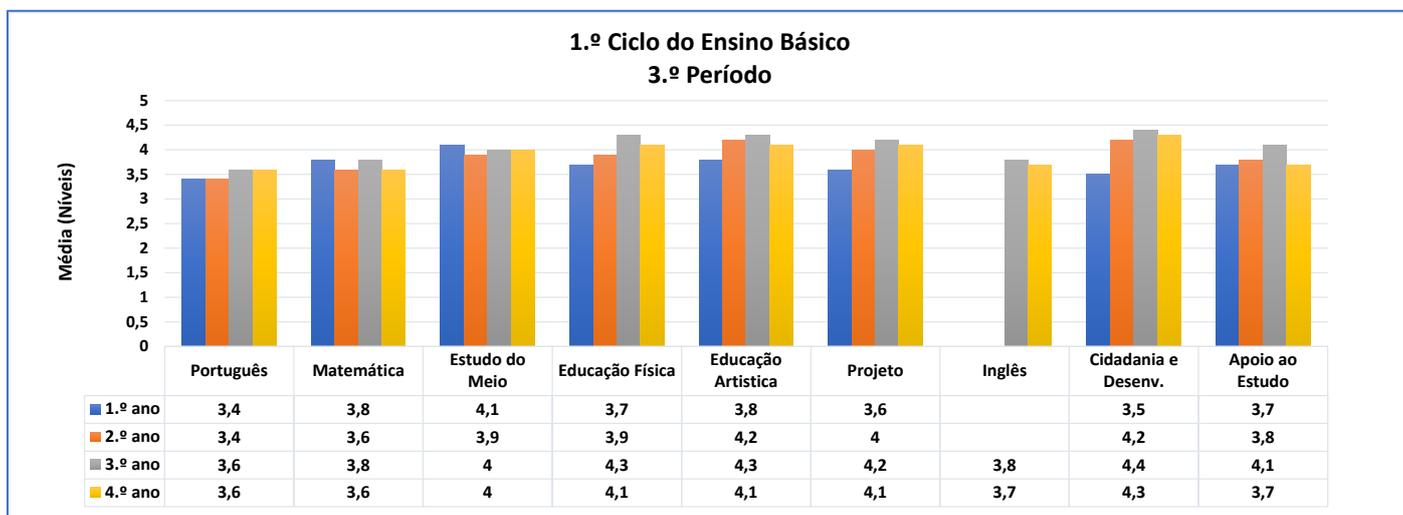


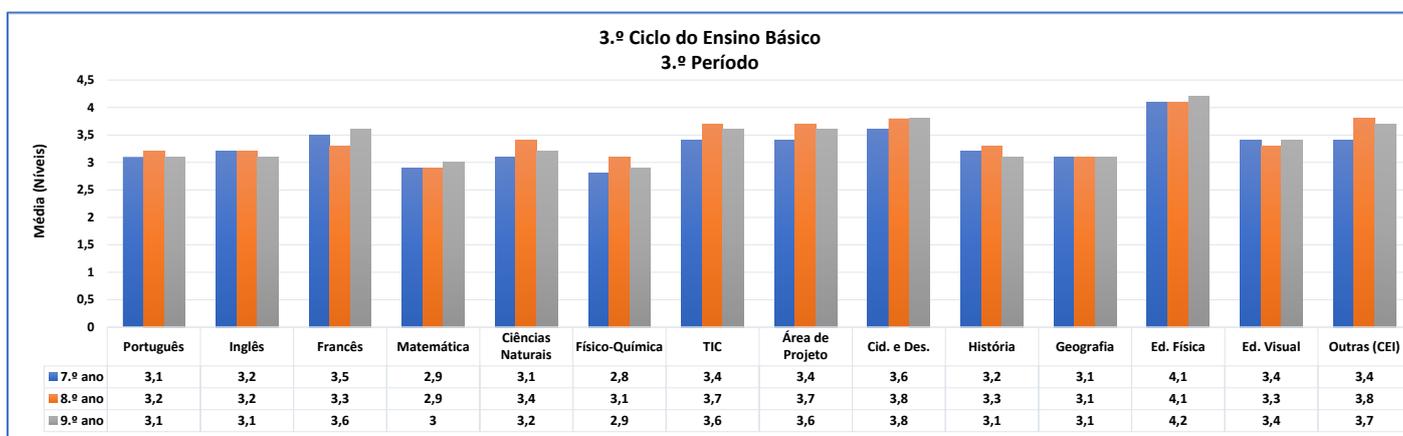
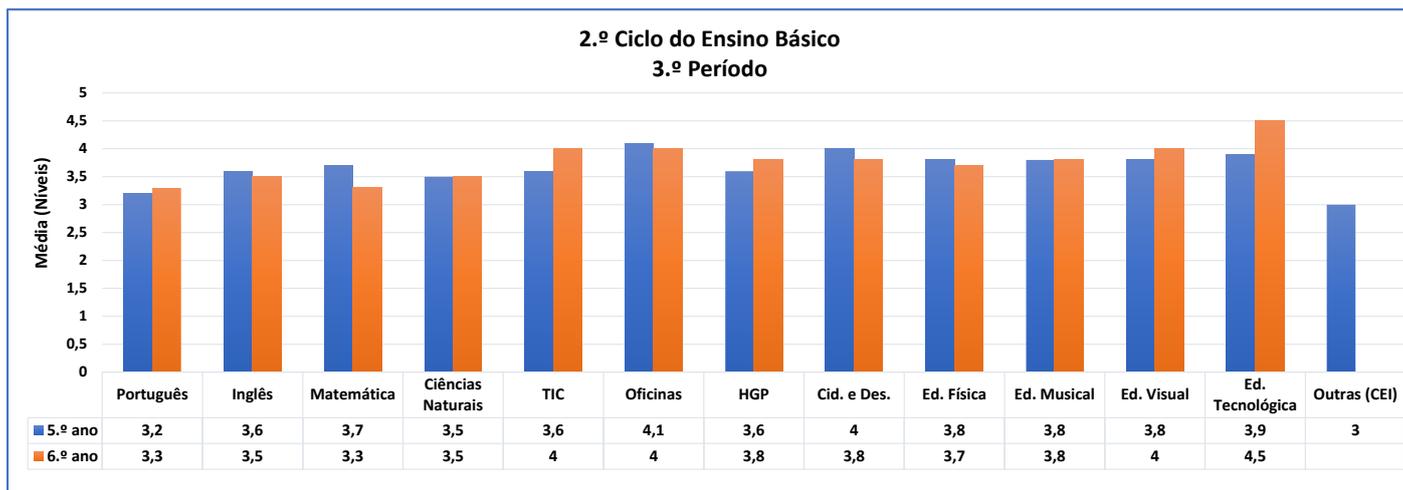
A análise dos últimos dois gráficos permite afirmar que a dimensão das turmas, em termos médios, não constitui constrangimento ao processo educativo, seja por nível de ensino, seja por estabelecimento de ensino, pois o valor médio é inferior a vinte alunos por turma. Uma análise mais fina dos dados permite afirmar que apenas 5 turmas (3 do 3.º ciclo e 2 do ensino secundário) atingem, ou ultrapassam os 20 alunos.

## 2. AVALIAÇÃO

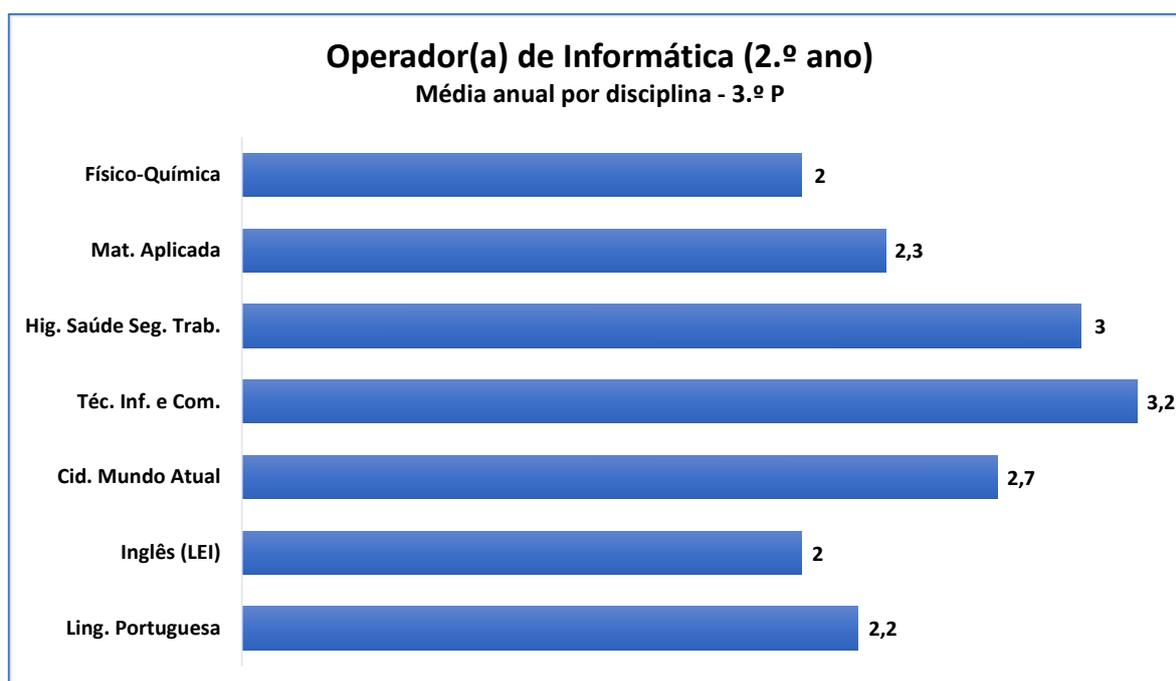
### A. Avaliações por disciplina e ano de escolaridade (média)

Ensino Básico Regular

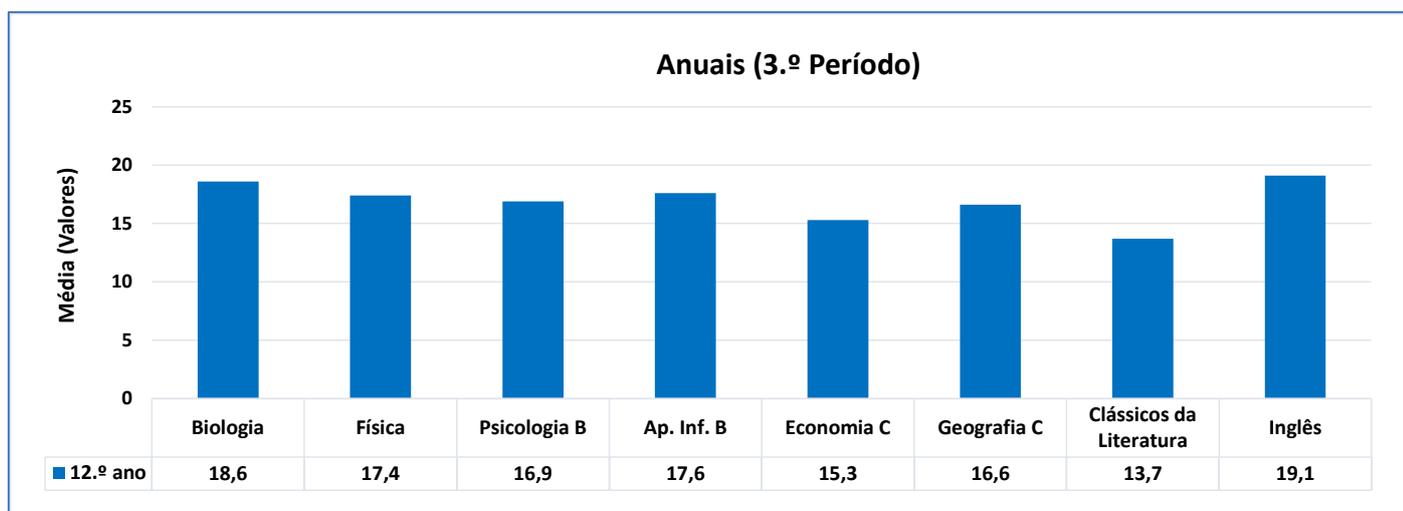
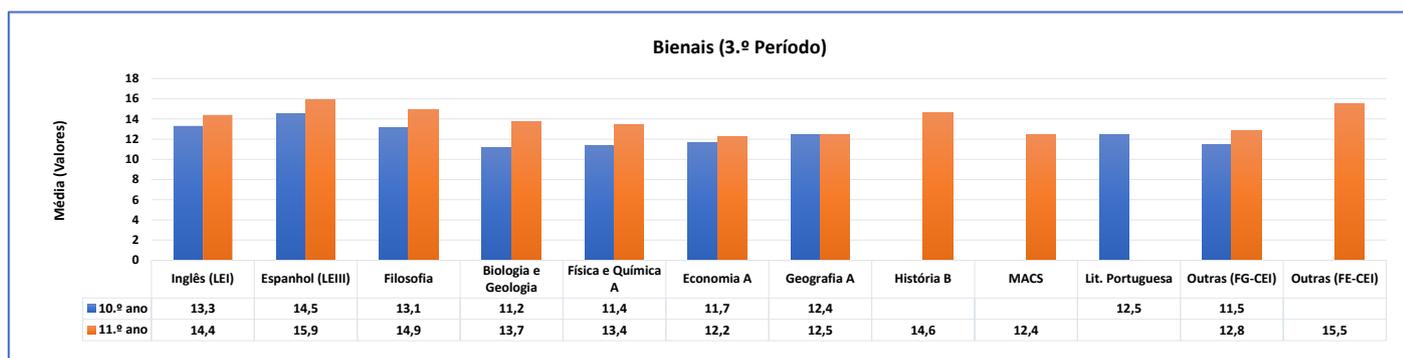
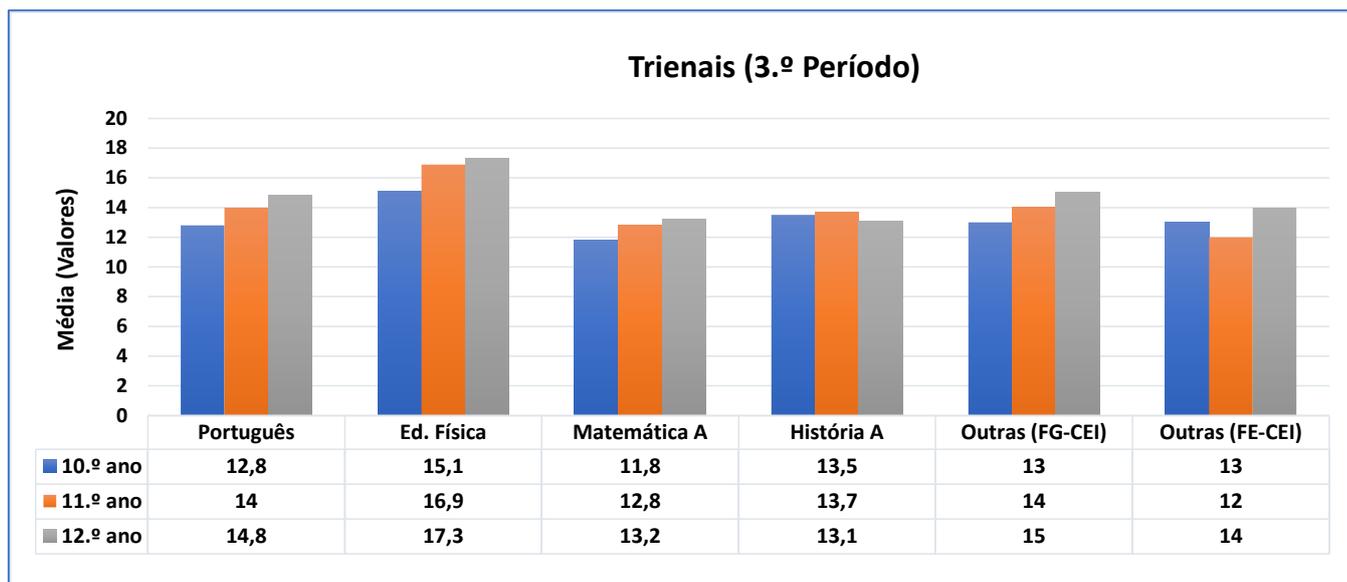




3.º Ciclo do Ensino Básico (Cursos de Educação e Formação)

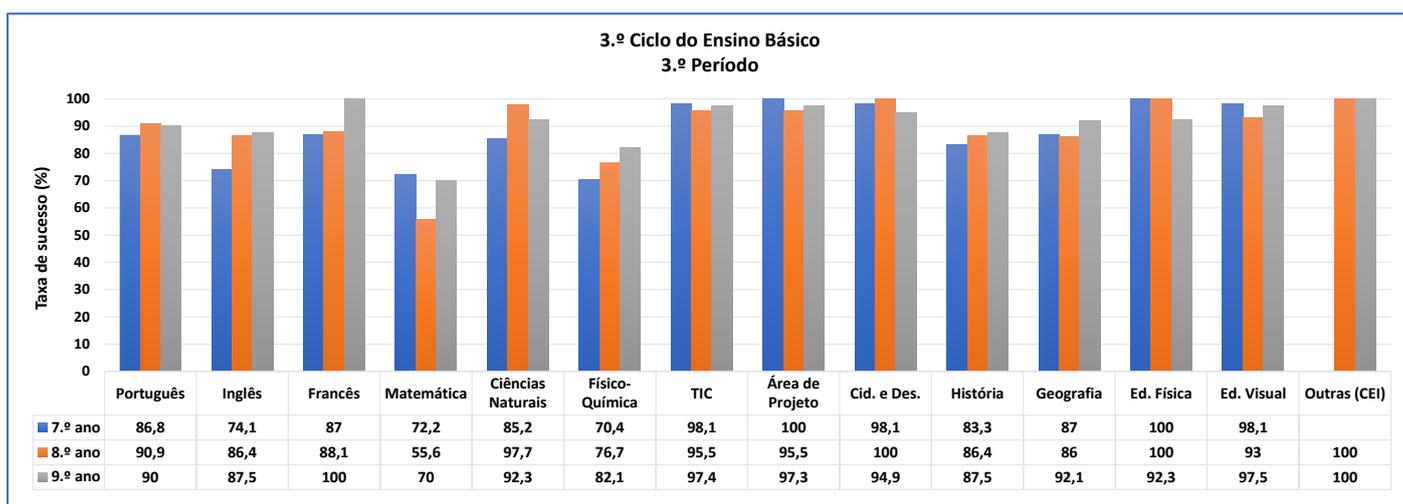
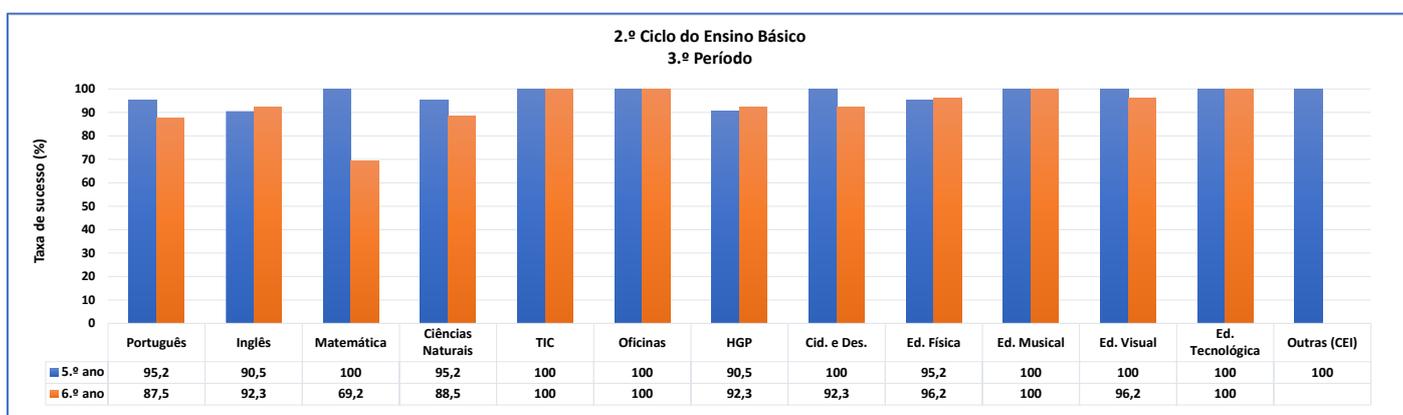
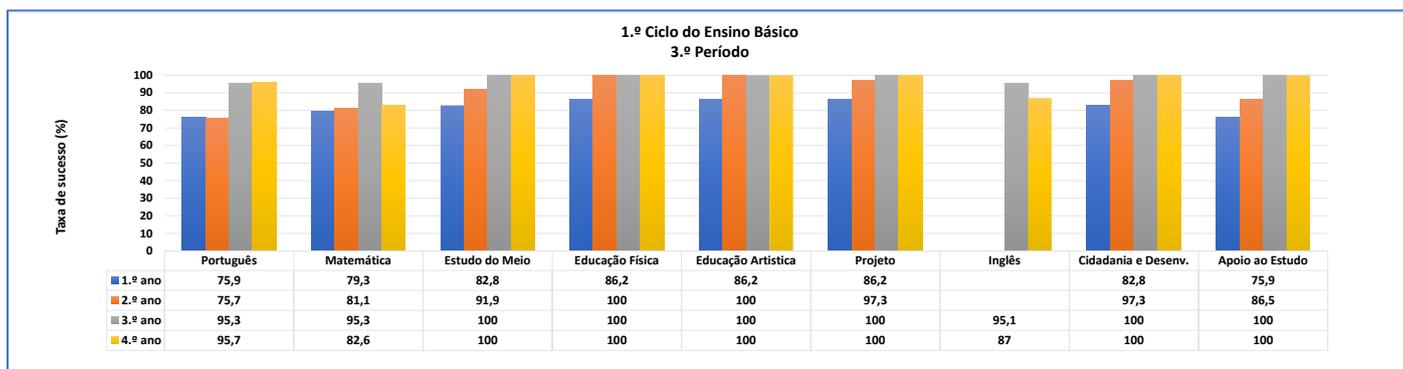


Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos)

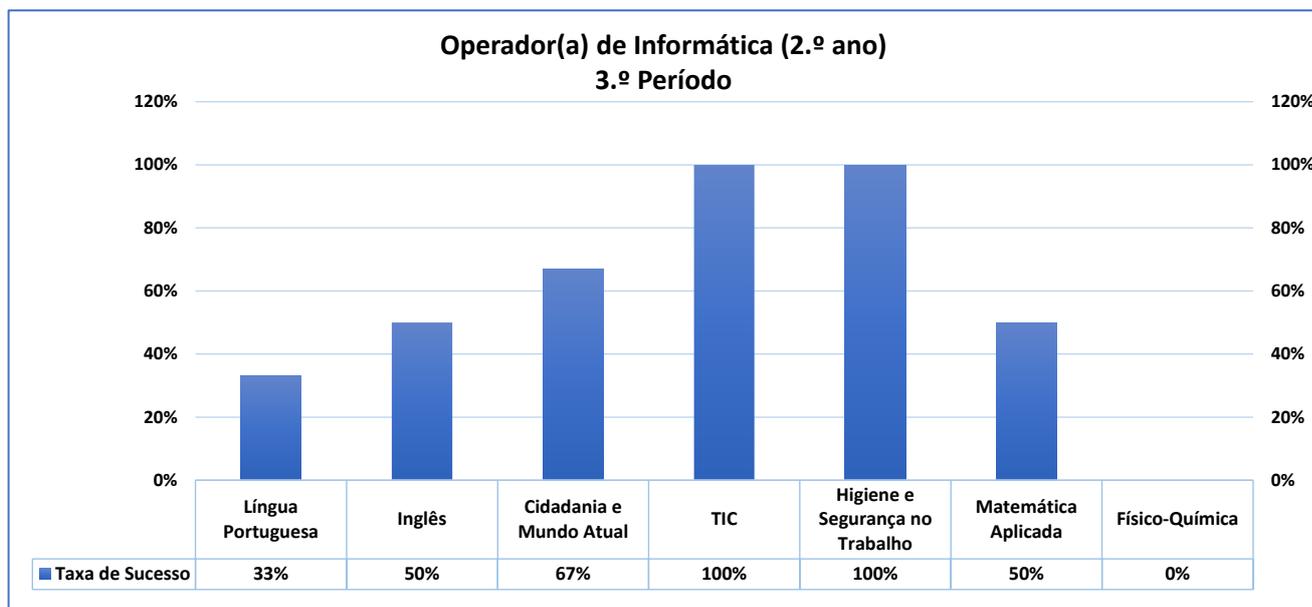


## B. Taxa de Sucesso por disciplina e ano de escolaridade

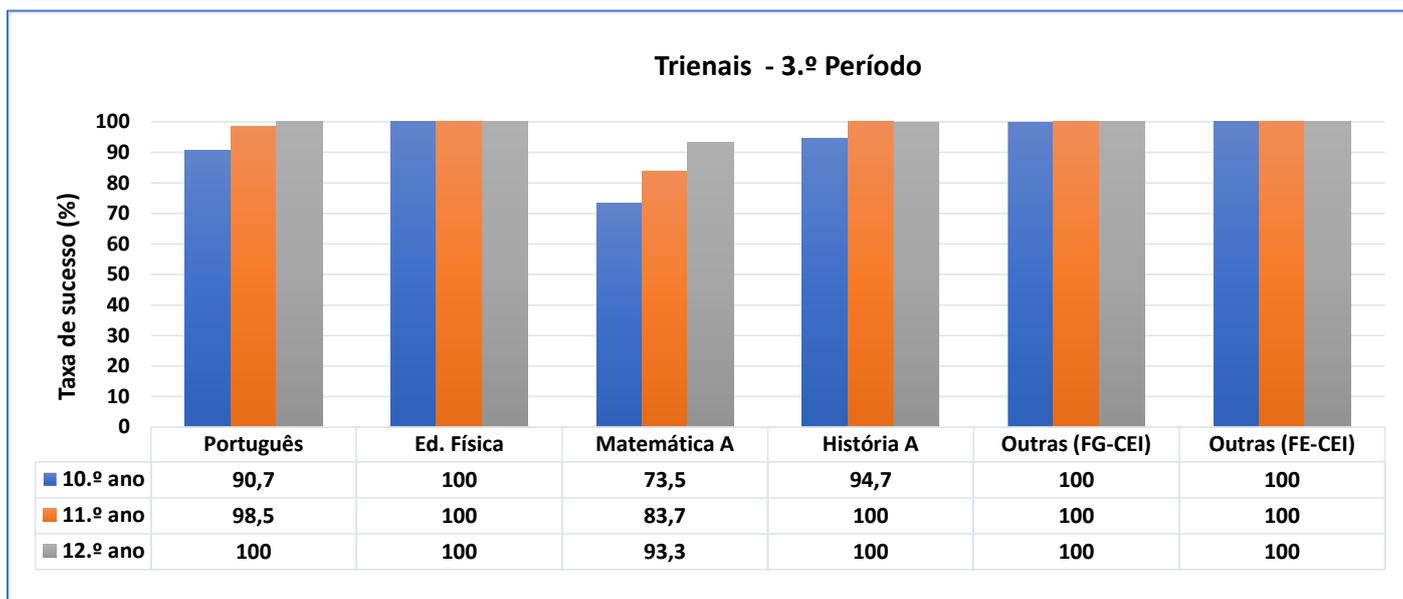
Ensino Básico Regular:

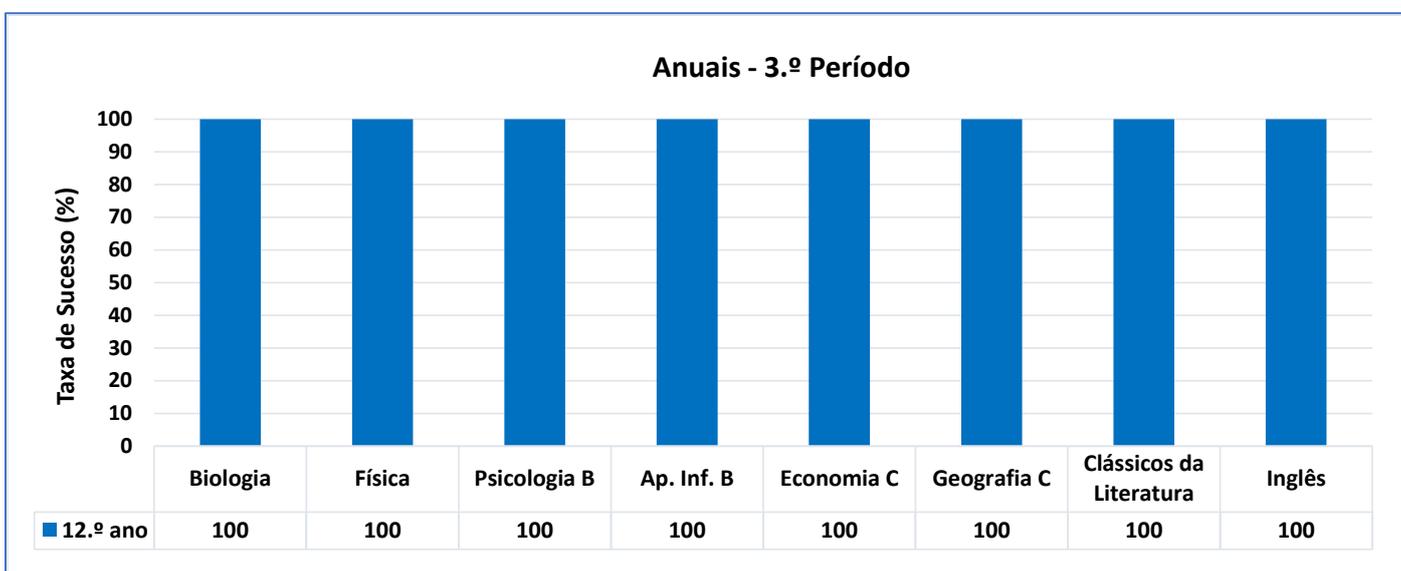
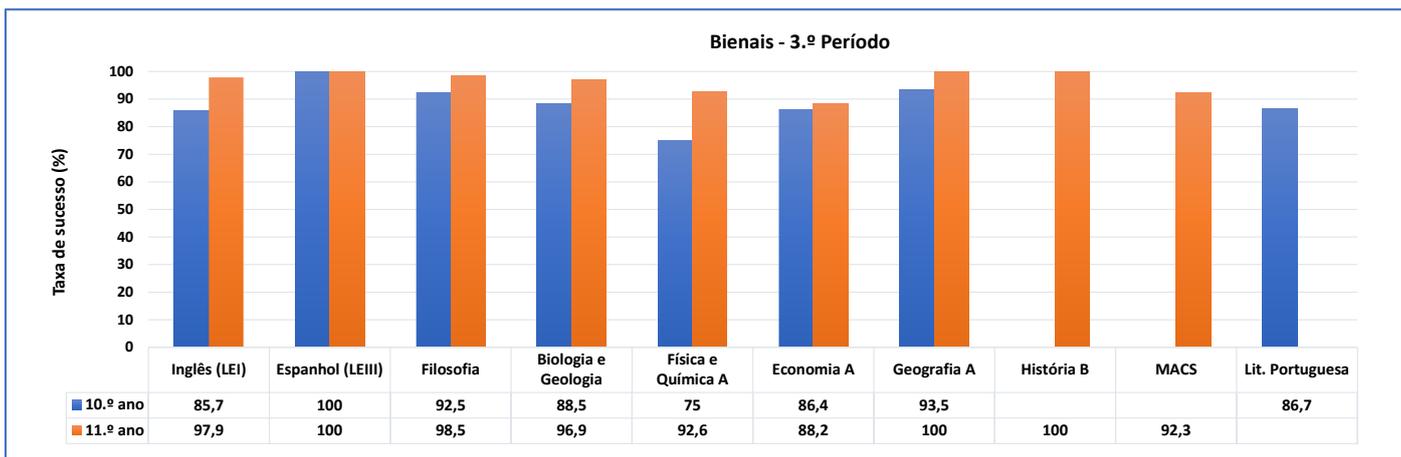


3º Ciclo do Ensino Básico (Cursos de Educação e Formação)



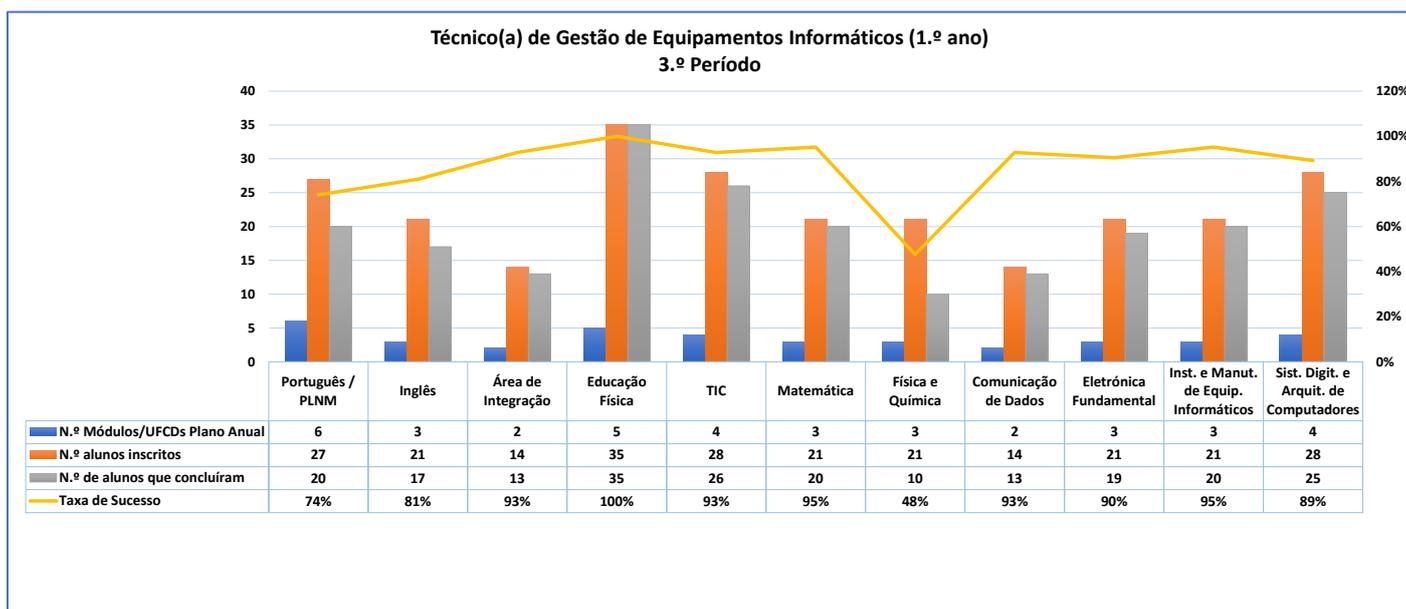
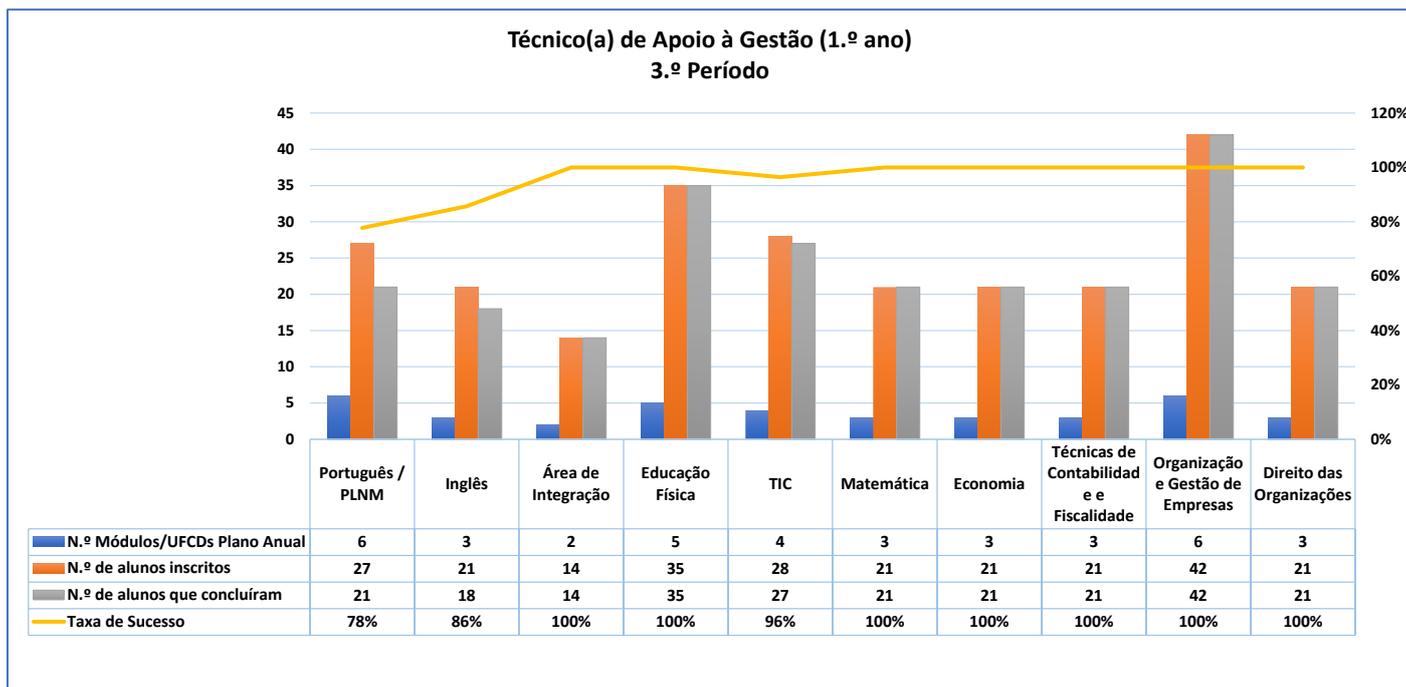
Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos)



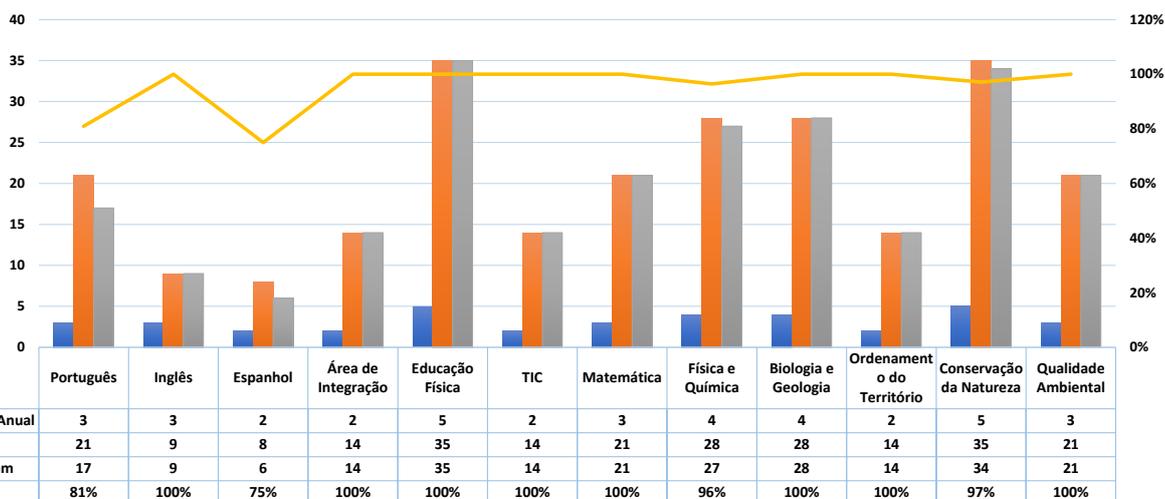


### Ensino Secundário (Cursos Profissionais)

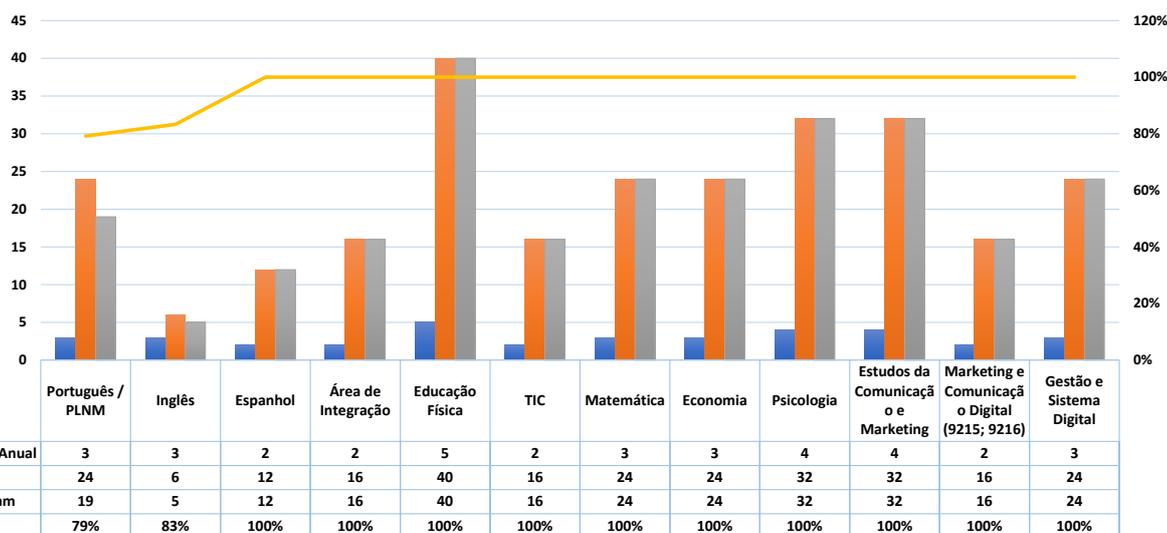
Atendendo à especificidade dos cursos profissionais, clarifica-se que a taxa de sucesso é determinada tendo em consideração o número e volume de módulos/UFCDs concluídos para o ano escolar em causa, e de acordo com o respetivo plano de formação. O número de alunos inscritos é obtido multiplicando o número de módulos cuja leção se encontra concluída e avaliada pelo número de alunos inscritos a esses módulos/UFCDs (p.e. se só foram concluídos 2 módulo/UFCD a uma determinada disciplina e o curso tem, a frequentá-lo, 7 alunos, o número de alunos inscritos, a essa disciplina é 14).



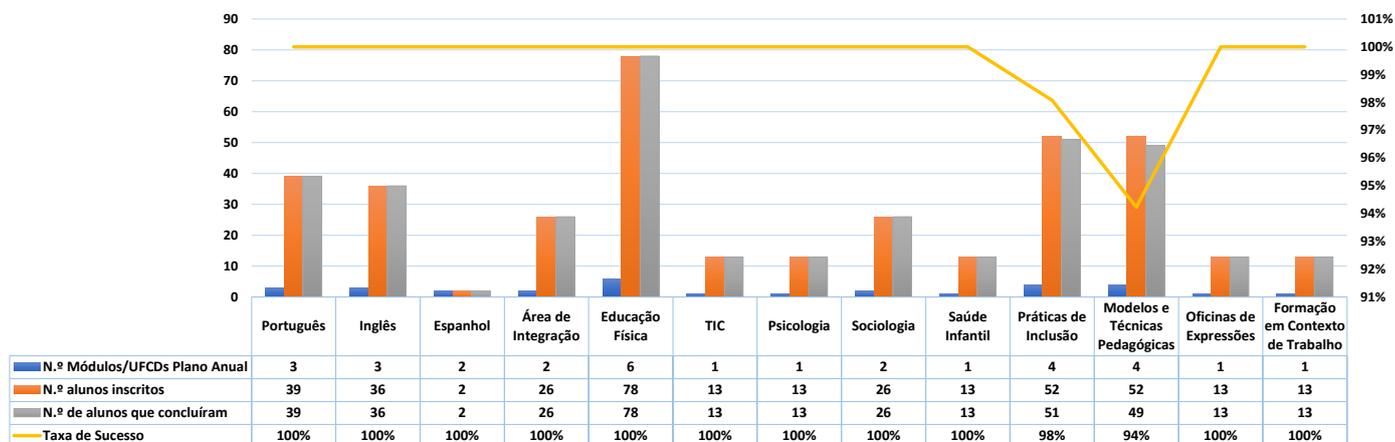
Técnico(a) de Gestão do Ambiente (2.º ano)  
3.º Período



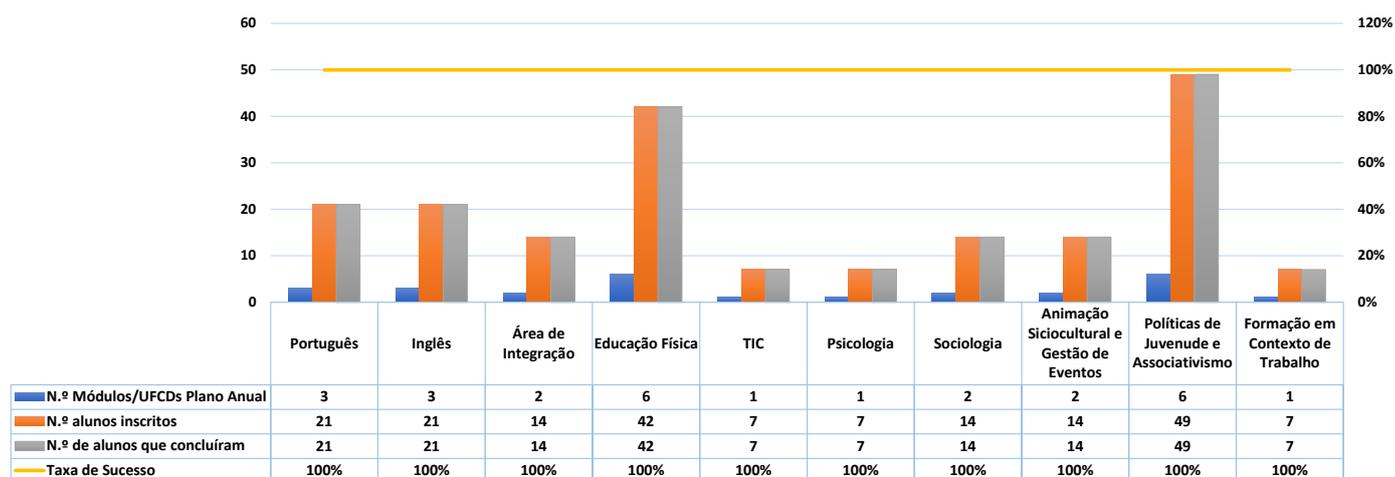
Técnico(a) de Comunicação e Serviço Digital (2.º ano)  
3.º Período



Técnico(a) de Ação Educativa (3.º ano)  
3.º Período

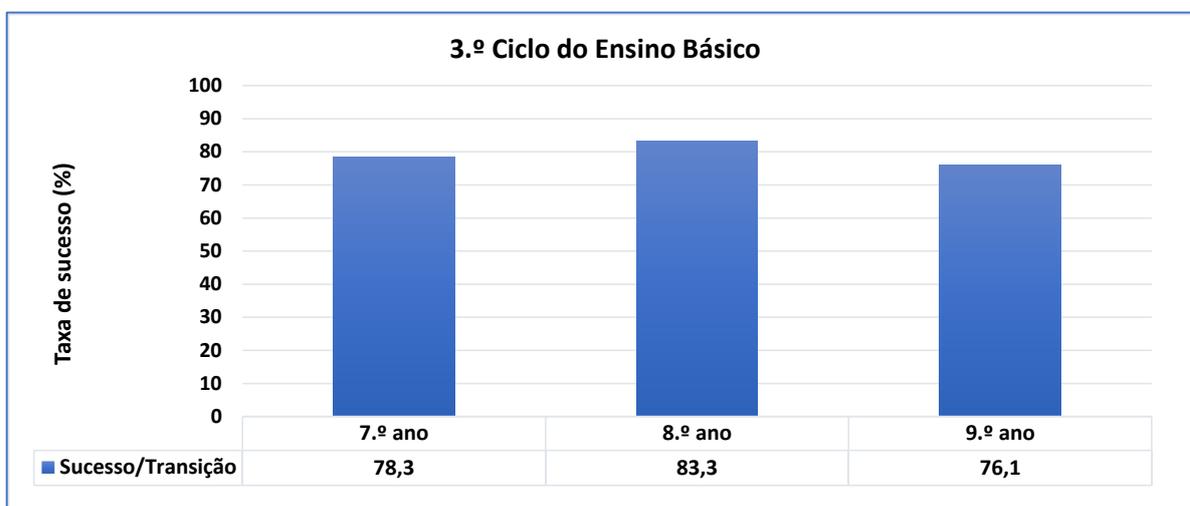
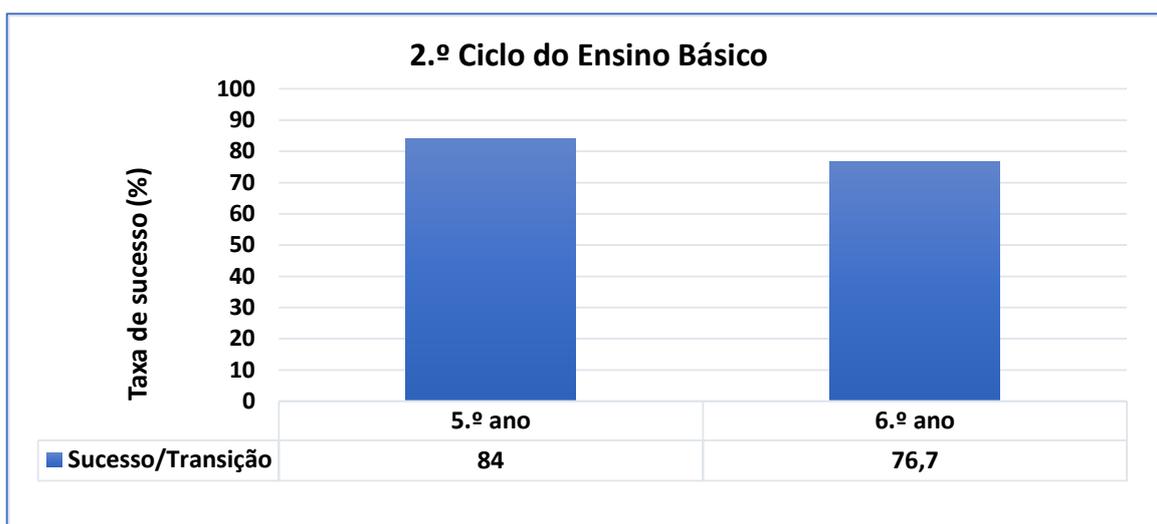
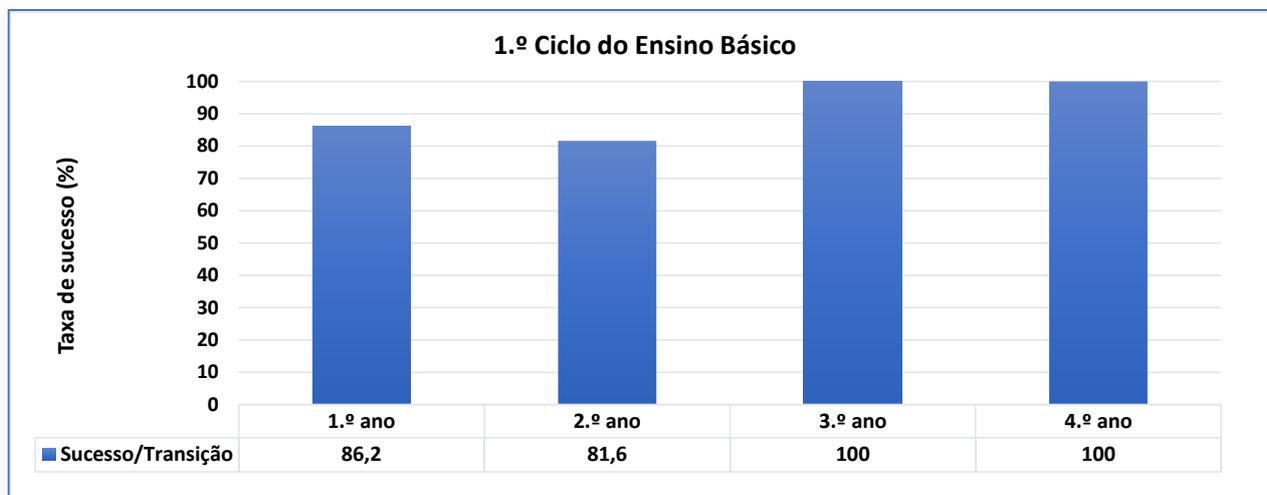


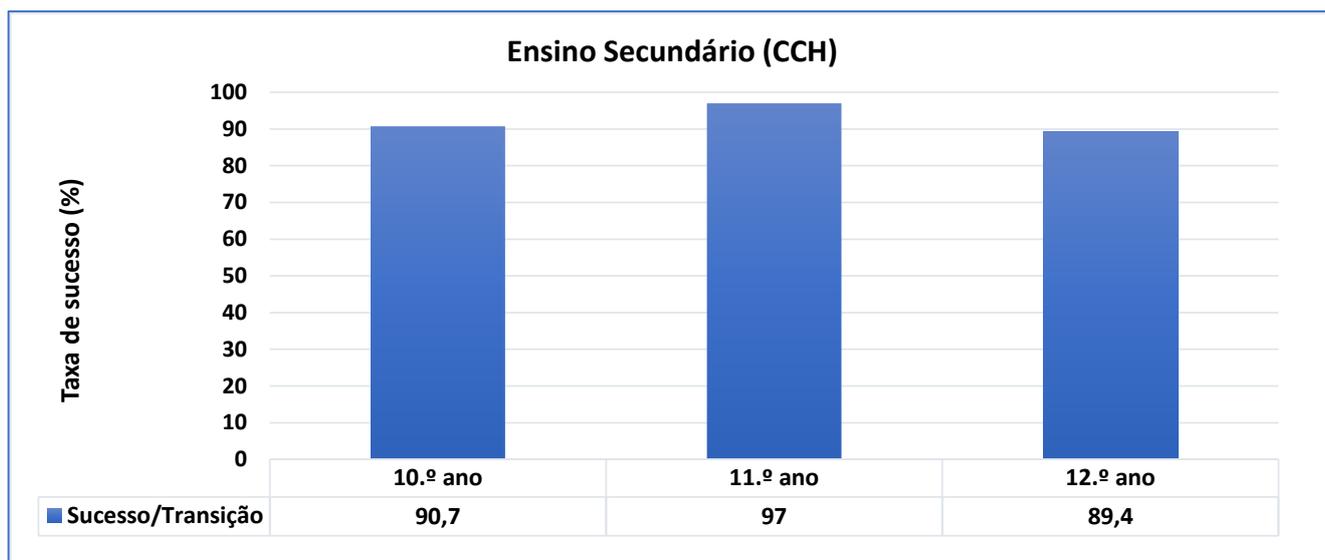
Técnico(a) de Juventude (3.º ano)  
3.º Período



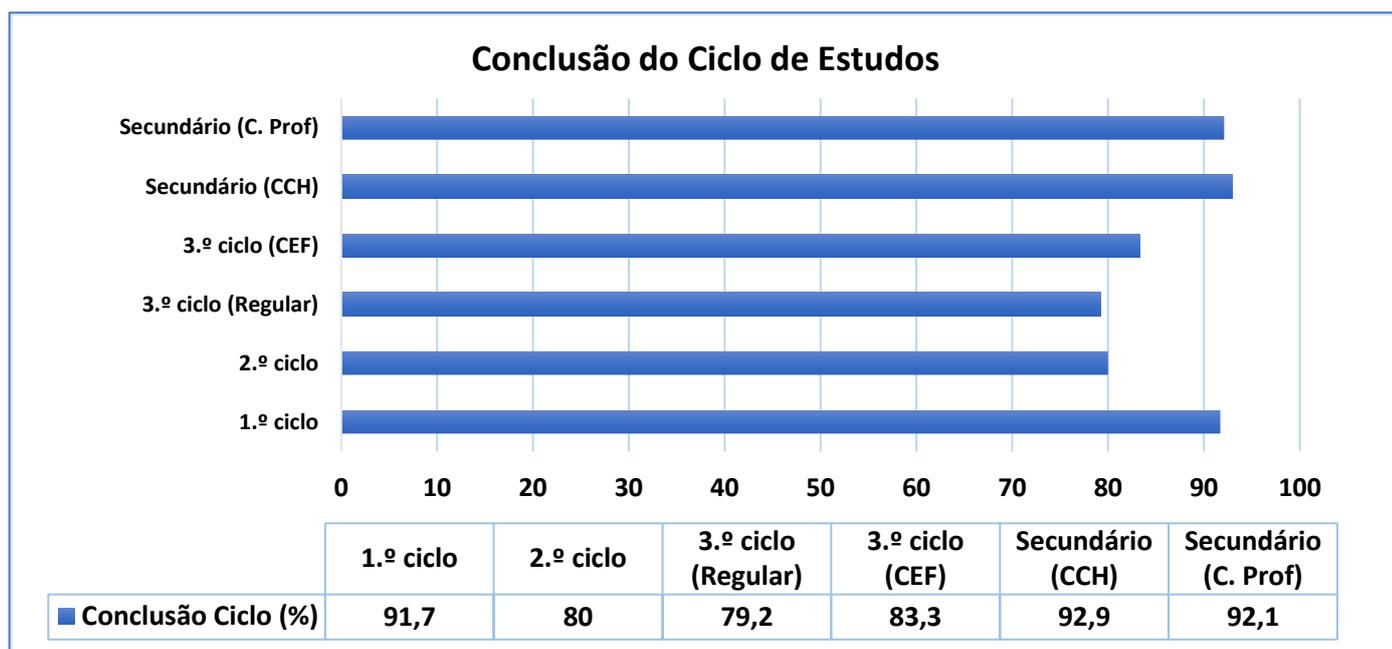
### 3. SUCESSO E CONCLUSÃO

#### A. Taxa de Sucesso/Transição por ano de escolaridade

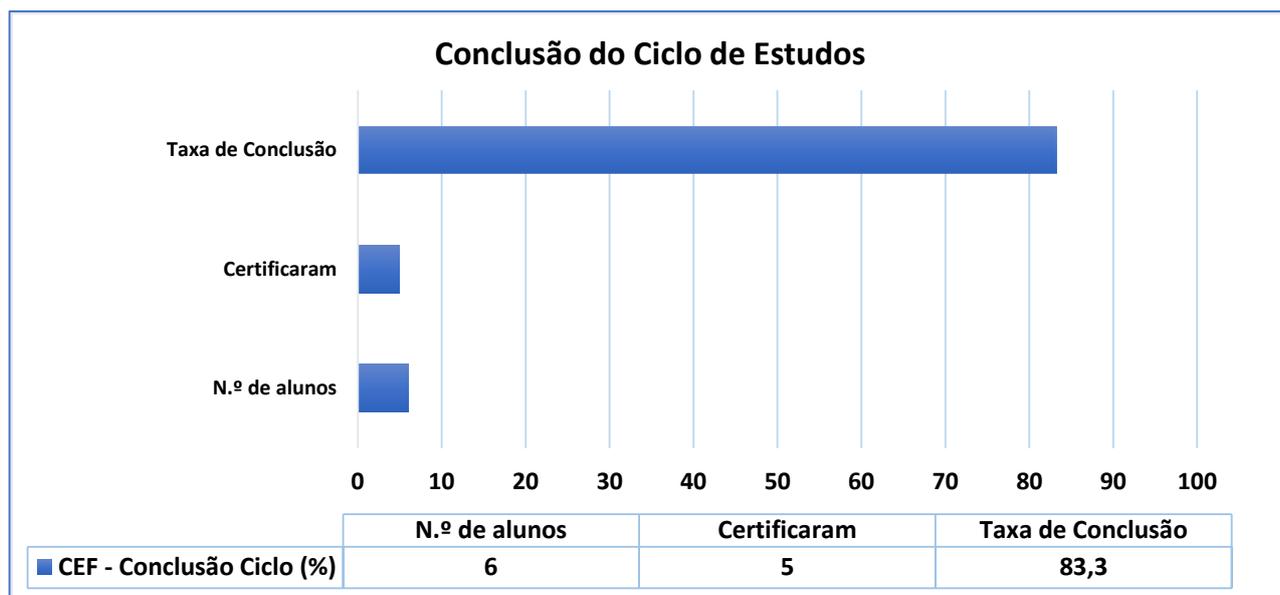




#### B. Taxa de Conclusão por Nível de Ensino e Curso

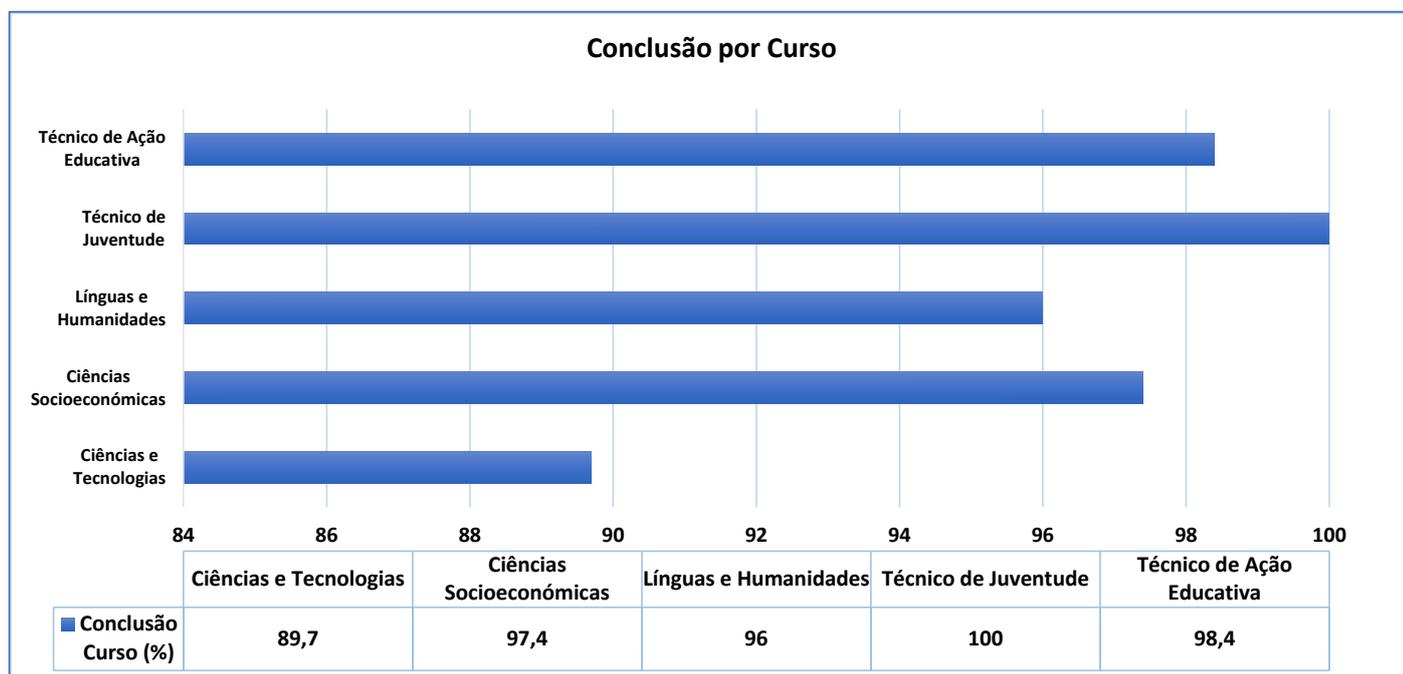


No caso dos Cursos de Educação e Formação (Operador de Informática), e relativamente à taxa de conclusão dos alunos que permaneceram matriculados até ao termo do ano escolar (“sobreviventes”), apresentam-se a discriminação da taxa de sucesso, por curso.



**Nota:** Atendendo ao n.º de alunos que, estando ainda na escolaridade obrigatória, não conseguiram certificar e concluir por isso o respetivo curso (todos do Curso de Operador de Informática), encontra-se em funcionamento, com autorização a título excecional, uma prorrogação daquela oferta, em frequência pelos seis alunos que ficaram retidos no final do ano passado.

Apresentam-se, com discriminação por curso, as taxas de conclusão dos alunos do Ensino Secundário.



FIM